

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os americanos

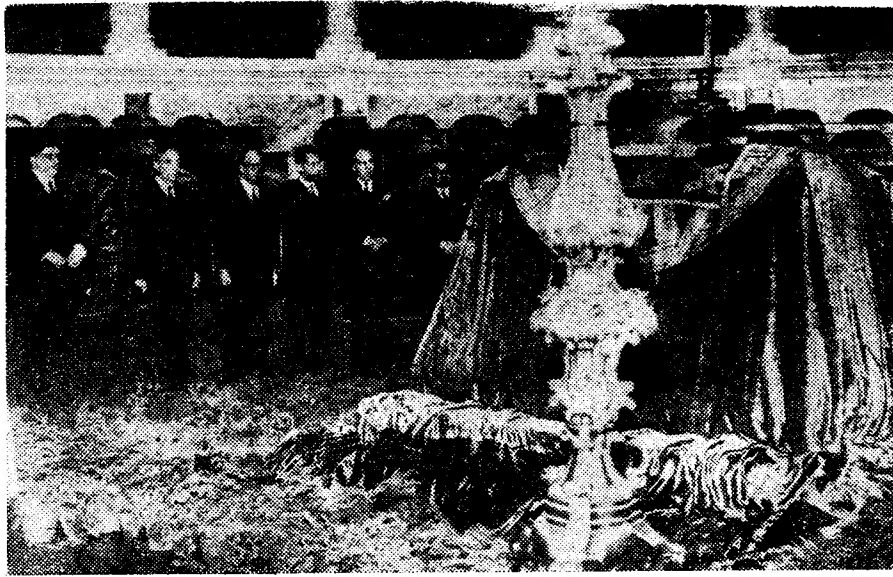
avançam
a leste do rio Vire
na floresta de Cerisy

LONDRES, 12—Comunicado do Q. G. S. A.:

«A leste do rio Vire as tropas americanas continuaram a avançar na floresta de Cerisy. Na península de Cherburgo, as baterias móveis do inimigo estiveram sujeitas a um violento fogo dos navios de guerra aliados. As nossas tropas fizeram novos progressos a oeste do vale inundado do rio Merderet. Na região de Tilly-sur-Seulles continuam a travar-se violentos combates entre forças blindadas dos Aliados e alemães.

Depois do meio dia de ontem, em consequência das nuvens e da chuva terem prejudicado a visibilidade, foi menos intensa a actividade da nossa aviação. Depois de terem escoltado os nossos bombardeiros pesados diurnos, caças dos Aliados reuniram-se a caças bombardeiros e a caças canhões de foguete, atacando depósitos de gasolina, centros ferroviários e estradas e o tráfego ferroviário. Foram bombardeadas muitas centenas de camiões, tanques e carros blindados. De todas estas operações não regressaram às bases 24 dos nossos aparelhos, incluindo 3 bombardeiros pesados.

Durante a noite, bombardeiros pesados atacaram os entroncamentos ferroviários de Nantes, Evreux e Tours e a ponte ferroviária de Massy-Palaiseau, ao sul de Paris. Bombardeiros médios e ligeiros dos Aliados atacaram material circulante ferroviário e transportes em estradas. Outros aviões dos Aliados bombardearam com êxito aeródromos inimigos na Holanda e na França».—(R.).



Os membros do Governo fizeram o ultimo turno

O Governo encorporou-se no funeral do general Eduardo Marques que teve honras militares

Teve grandiosidade o funeral do sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, que hoje se realizou, do palácio de São Bento para o cemitério dos Prazeres.

A urna com os restos mortais do illustre militar encontrava-se na sala das sessões da Camara Corporativa, coberta com a bandeira da Assembleia Nacional. Sobre esta numerosas coroas e ramos de flores, entre os quais dois grandes ramos de cravos oferecidos pela Assembleia e pela Camara. Quatro soldados de Infantaria prestavam as honras fúnebres. Os lustres e a cadeira presidencial estavam cobertos de crepes. Junto às bancadas diversas pessoas da família enlutada.

A missa e os turnos

Desde as 9 horas, começaram a desfilar ante o corpo numerosas personalidades. Até às 9 e 30, realizaram-se dois turnos de oficiais do Estado Maior; das 9 e 30 às 9 e 45, um de oficiais das campanhas do Cuamato; das 9 e 45 às 10 os membros do Conselho do Império Colonial.

Monsenhor Ruas, procurador á Camara Corporativa, celebrou então missa de corpo presente, a que assistiram, além da família e de diversas individualidades, o sr. dr. Oliveira Salazar, o professor dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, os professores drs. Fezas Vital e Marcelo Caetano e os srs. Joaquim Leitão e coronel Esmeraldo Carvalhais.

Terminada a cerimonia, realizaram um turno até às 10 e 45 as mesas da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, acompanhadas por diversos deputados e procuradores.

Depois, saiu toda a gente, excepto a família do extinto, e entrou todo o Governo, acompanhado do professor dr. Caeiro da Mata, ministro em Vichy, que tomou lugar numa bancada. Monsenhor Fernandes Duarte, prior de Santos, fez a encomendação do corpo.

(Continua na 7.ª pag.)

Carentan

foi ocupada
pelos americanos
— segundo anuncia Berlim

BERLIM, 12—A' custa de sacrificios sangrentos, extremamente graves, as formações blindadas americanas conseguiram penetrar na cidade de Carentan.

Sobre os combates de ontem, a agencia Internacional de Informações informa, complementarmente, que um grupo alemão conseguiu limpar do inimigo a estrada que vai de Montebourg a Quineville e integrá-la nas linhas alemãs.

Importantes posições de partida dos britânicos, estabelecidas na região ao norte de Caen, permitem esperar que, no dia de hoje, os britânicos começarão a atacar esta cidade, tanto mais que a foz do Orne, sem ela, oferece possibilidades de desembarque muito restritas.—(D. N. B.).

A confirmação dos Aliados

LONDRES, 12—(De Edward Beattie, enviado especial da «United Press», com as tropas norte-americanas na península de Cherburgo).—As tropas dos Estados Unidos acabam de alcançar mais uma vitória em França, ocupando a cidade de Carentan, depois das suas unidades blindadas terem irrompido furiosamente pelas ruas da cidade, aniquilando a titânica resistencia oferecida pelo inimigo.

Desde ontem á noite que Carentan se encontrava quasi cercada pelos americanos, que causaram ao inimigo pesadas baixas e fizeram muitos prisioneiros, apoderando-se tambem de grandes porções de material de toda a especie.—(U. P.).

O novo governo italiano

O chefe do novo governo italiano é, como o seu antecessor, um septuagenário, Ivanó Bonomi, um advogado de reputação, praticava, antes do advento do fascismo, um socialismo moderado que era visto com desconfiança pela maior parte dos seus correligionários. Pietro Badoglio, um marechal do exercito, quis conservar-se fiel ás suas convicções monarchicas e salvar, do naufragio, um trono que era aos seus olhos, a garantia suprema da

unidade nacional. Entre estas duas funções e estas duas tendencias situa-se todo o drama italiano. A Italia, sacudida pela derrota e pela occupação estrangeira, faz a sua evolução penosa do estado de guerra, que se prolongou durante vinte cinco anos, para uma paz que será, certamente, torturada pelos sobressaltos da agitação interna e pelas exigencias da animosidade exterior.

Do novo governo italiano fazem parte algumas personalidades que desempenharam funções de relevo no seu país, entre a assinatura do tratado de Versailles e a marcha sobre Roma. Bonomi, socialista moderado, foi ministro da guerra e chefe do governo por duas vezes. Sforza dirigiu o ministerio dos Estrangeiros e é actualmente o orientador do partido da Acção. Benedit Croce, sobraçou a pasta da instrução publica e mantem intransigentemente o seu credo monarchico liberal. Todos gozam no estrangeiro, e sobretudo nos países anglo-saxonicos, duma reputação solida. Todos apparecem ligados por um traço comum: a sua tradição giolittista.

O seu regresso á cena politica italiana corresponde, em grande parte, ao reconhecimento da sua experiencia nos assuntos da politica e da admi-

HA QUATRO ANOS

Do comunicado alemão: «Rouen está occupada pelos alemães há já alguns dias. A oeste de Paris, as tropas alemãs já atravessaram o Sena em muitos pontos». Anunciava-se, tambem a occupação de Reims. A evacuação de parte da população civil de Paris era oficialmente admitida. Os aviões italianos começavam a bombardear a ilha de Malta...

O numero de hoje do
Diário de Lisboa

é de 12 páginas

(Continua na 7.ª pag.)



Tropas aliadas atravessam uma aldeia francesa da Normandia, onde um policia inglês dirige o transito

A série de conferencias do professor Dolléans

Eduardo Dolléans, professor eminente da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realiza, pela segunda vez, em Portugal, uma série de conferencias, que tem despertado o mais justificado interesse nos meios intellectuais e universitários do nosso país.

A sua ultima palestra, realizada na sede do Instituto Francês, tratou da evolução das ideias sociais no seculo XIX e nela o conferente occupou-se especialmente da acção e da influencia de Saint Simon e de Joubert. Este tema foi tratado superiormente pelo prof. Dolléans, que estabeleceu um paralelo entre a actividade daqueles dois filosofos que exerceram uma influencia decisiva na transformação do pensamento francês durante a primeira metade do seculo passado.

O prof. Dolléans, depois de se occupar pormenorizadamente da vida e das caracteristicas da obra de Saint Simon e Joubert, pôs em relevo as diferenças fundamentais que existem entre a sua obra, terminando por fazer, nestes termos, o elogio do segundo daqueles pensadores: «Joubert deu por centro a existencia do individuo a vida interior; a virtude é a saúde da alma. A virtude dos individuos é também a saúde do corpo social. Só o esforço sobre si e a cultura da sua vida interior podem criar uma feliz harmonia social. Mas para que esta harmonia exista é preciso consagrar-se á felicidade dos outros: só o coração faz viver as virtudes através dum povo. A irradiação das amizades humanas assegura a prosperidade moral e a grandeza deste povo. É necessario fazer-se amar, porque os homens não são justos senão para com aqueles que amam».

Entrega ao Arsenal do Alfeite

da maior carreira de construções do nosso país

No gabinete do sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, realizou-se esta manhã a cerimonia da entrega a este estabelecimento fabril, pela Comissão de Obras da Base Naval de Lisboa, representada pelo sr. engenheiro Guarda Antunes, da carreira de construções para navios até 140 metros de comprimento, a maior do nosso país, pois mede o comprimento total de 176 metros, sendo toda revestida de cantaria e construída pelos mais modernos processos.

Para começar ali a construção do petroleiro de 14.000 toneladas encomendado pela Companhia Colonial de Navegação, com a cerimonia do assentamento da quilha, aguarda-se apenas que se conclua a montagem do guindaste para 20 toneladas, com que foi dotado agora o Arsenal do Alfeite.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

GATUNOS NOS «ELECTRICOS»—Eduardo da Conceição Pires, residente em Cascais, quixou-se á Policia de que os gatunos, num carro electrico, lhe furtaram a corrente e medallha de ouro, e o relógio, tudo no valor de 10 contos. Também Antonio dos Santos Sequeira, residente na rua de S. Paulo, 227, 2.º, se queixou de que num «electrico» da linha de Algés lhe furtaram a carteira contendo 2.500 escudos.

ESCUITEIROS DE PORTUGAL

O Grupo n.º 94 da Região Centro dos Escuteiros de Portugal, travessa Vitorino de Freitas n.º 9 (á C. da Ajuda) tem abertas as suas instalações todas as segundas-feiras, das 2. às 23 horas, para serviço dos seus socios auxiliares e respectivas familias, funcionando a Biblioteca e diversos passatempos de sala.

ESPLANADA DE «A VOZ DO OPERÁRIO»

Rua da Voz do Operário (á Graça) - Tel. 26.375

HOJE: Véspera de Santo Antonio

Grandioso programa de fados e guitarradas

Berta Cardoso, Maria Emilia d'Araujo, Frutuoso França, José Marques Amaral

Baile até de madrugada abrihantado pela Orquestra Dancing de Lisboa

ENTRADA 1\$50

Amanhã: Sensacional Surpresa

Noticias de todo o país

NOTÍCIAS DE BARCELOS

A festa da M. P.

BARCELOS, 3.—Realizou-se nesta cidade, no Campo da Granja, a festa da Mocidade Portuguesa, com o seguinte programa: apresentação em parada da ala de Barcelos; exhibição de uma classe de gymnastica constituída por lusitos; competição de «volley-ball» entre os cadetes das alas de Braga e Barcelos; e desafio de futebol entre os turnos das alas de Viana do Castelo e Barcelos, finalistas do campeonato provincial. Abrihantou estes actos a banda de musica da Mocidade Portuguesa de Viana do Castelo.

Bombeiros de Barcelinhos

Nos dias 24 e 25 do corrente passa o 23.º aniversario do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense. Para comemorar esta data festiva, organizou-se uma comissão de devotos amigos de Barcelinhos para fazer reviver as tradicionais festas de S. João e dar maior luzimento á data que se soleniza.

No programa estão incluídos uma procissão, illuminações electricas, festival á noite no rio Cavado, com uma grandiosa sessão de fogo aquático fornecido pelo afamado pirotecnico Castro e Silva, de Viana do Castelo, etc.

Estes festejos são abrihantados por três afamadas bandas de musica. São dignos de louvor os promotores de todos estes festejos, pois demonstram qualidades de vontade e bairrismo. Oxalá que os seus esforços sirvam de estímulo para os barcelenses fazerem reviver, com o brilhantismo de outrora, as tradicionais festas das Cruzes.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 6.—Realizou-se, na igreja matriz, a festa do martir S. Sebastião, com o programa dos anos anteriores, excepto a realização do arraial nocturno de sábado para domingo, cuja falta foi muito sentida pelo publico. Realizaram-se, no dia seguinte, os numeros do costume, com missa solene, procissão e arraial. Destacou-se, sobretudo, a procissão, em que se incorporaram cerca de 300 anjinhos, que deviam ir mais espaçados. Abrihantaram a festa duas bandas de musica e foi queimado fogo de artifício.

—A Camara Municipal começou a reconstrução da avenida Hintze Ribeiro, na Praia da Torreira. Assim, na época balnear proxima, os turistas terão mais comodidades.

A Junta de Turismo conseguiu também que, durante os meses de agosto e setembro, funcione uma carreira diaria de camionetas entre a praça Jaime Afreixo e a Bestida, quatro vezes por dia e em combinação com o horario da partida dos comboios da estação do caminho de ferro de Estarreja.

A Junta está também em negociações para a instalação duma pensão na Torreira, durante a época balnear.

NOTÍCIAS DE VIZELA

VIZELA, 9.—Tomou posse a comissão administrativa da Casa do Povo de Vizela, constituída pelos srs. Manuel João de Freitas Faria, Joaquim...

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 12—«Rossini», com Nino Bezzi e Paula Barbara.

Terça-feira, 13—«Sangue, suor e lagrimas», com Noel Cavadense e John Mills.

Quarta-feira, 14—«Tosca», com Imperio Argentina e Michel Simon.

Quinta-feira, 15—«A dança tem perigos», com Betty Grable e George Montgomery.

Sexta-feira, 16—«O grande rei», com Otto Gebühr.

Sabado, 17—«O misterio do anão», com Gordon Oliver e Arleen Whidan.

Domingo, 18—«Uma rapariga em perigo», com Brian Donlevy e Miriam Hopkins.

De tarde: «O foragido» e «O fantasma»

persegue-te».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

quim de Sousa Oliveira e José Ribeiro de Sá e Melo.

—Voltamos a lembrar que é da maior justiça fazer a limpeza publica de noite e com agua.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião, 12.—Está o nosso concelho dotado duma excelente rede de estradas que estabelecem rapida comunicação entre os seus varios povoados. Presentemente, trabalha-se no rompimento da estrada de Viariz, que servirá uma area extensa e rica em productos agricolas. Tendo o seu inicio em Gestão, corta Viariz e Valadares, desembocando em Agrellos, desta freguesia. E' esta a estrada que, presentemente, mais necessaria é, por atravessar regiões muito férteis e despidas de qualquer via facil de comunicação. Aguarda-se, também, o prosseguimento das estradas de Carrapatelo e da Senhora do Martirio.

—O ultimo mercado, nesta vila, mau grado o calor sufocante que fez, nesse dia, registou uma concorrência enorme, tendo-se efectuado muitas transacções. Esse calor, porém, é já prejudicial para a agricultura. A continuar, estaremos na perspectiva dum pessimo ano agricola.

—O esgaravelho continua a alastrar nos bairrais. O Gremio da Lavoura expediu varias instruções tendentes a exterminar tão nocivo germe.

—E' da maior conveniencia a criação e funcionamento, nesta vila, dum curso nocturno, a fim de que muitos adultos possam instruir-se.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 4.—Reuniram-se, hoje, nesta cidade, centenas de raparigas da Juventude Catolica das diversas secções da diocese. De manhã, assistiram á missa, que foi rezada pelo sr. arcebispo-bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, na Sé Catedral. Houve, depois, um almoço de confraternização entre as filhas e, á tarde, realizou-se uma sessão solene presidida pelo prelado. No mesmo templo, foi celebrada a consagração e ministrada a benção.

Um concerto de beneficencia

A Orquestra Sinfonica do Porto, sob a regencia do maestro Raul de Lemos, deu, no Teatro Aveirense, perante numerosa assistencia, um concerto a favor da «Sopa dos Pobres Tuberculosos», simpatica iniciativa do médico sr. dr. Adérito Madeira, director do dispensário da A. N. T.

Seminario de Aveiro

O sr. sub-secretario de Estado das Obras Publicas autorizou a dispensa da apreciação, pelo Conselho Superior, do projecto para a construção do Seminario de Aveiro e concedeu, também, a comparticipação de 3.140.000\$ para a realização desta obra, attribuindo, por conta da mesma comparticipação, a verba de 300.000\$00, destinada aos trabalhos a executar ainda este ano.

Bombeiros Voluntarios

As duas corporações de bombeiros voluntarios—Associação Humanitaria e Companhia de Salvação Publica «C. G. F.»—promovem, nas...

A COBERTURA DE POÇOS

O sr. ministro do Interior aprovou os regulamentos organizados pelas Camaras Municipais de Braga e Faro, tornando extensiva áqueles distritos a obrigatoriedade de cobertura de poços.

TRIBUNAIS

Foi marcado para amanhã, no 8.º juizo criminal, o julgamento de João José Pereira, que há dois anos matou, a tiro de pistola, o seu enteado, dr. Antonio Carvalho Serra.

Verbena de Campolide

R. de Campolide—Gerencia do Café Latino

As 21 e 30, grandioso baile de St.º Antonio, e fados por Maria do Carmo Torres, Noemia Cristina, Manuel Calixto, José Pereira, José Coelho, Tristão da Silva. Entrada, senhoras, 1,00; cavalheiros, 1,50.

noites de St.º Antonio, de S. João e de S. Pedro, no novo mercado municipal, arraiais, com musica, descantes e illuminações, a favor dos seus cofres.

Bombeiros Voluntarios

de Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 6.—Para comemorar o seu 26.º aniversario, a corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila realizou as seguintes festas: izar da bandeira no edificio do quartel; missa por alma dos bombeiros falecidos, sendo celebrante o padre Amílcar de Andrade Gomes, capelão da corporação; romagem ao cemiterio; formatura geral no quartel para imposição de medalhas aos bombeiros com 5 anos de bom e efectivo serviço; leilão de prendas oferecidas pelas senhoras da vila; arraial com duas bandas de musica, etc.

Noticias de Arraiolos

Culturas destruidas por inundações

ARRAIOS, 4.—Paiou sobre esta vila uma violenta trovoadá, acompanhada de grandes aguaceiros, que causaram inundações em algumas casas de habitação. Em varios sitios caíram faiscas, tendo uma delas atingido a casa de Lúiza Jardineiro Relvas, na rua do Castelo. Muitas pessoas desmaiaram.

As comunicações telefonicas e telegraficas foram interrompidas, e na illuminação electrica houve grossas avarias.

As searas foram duramente castigadas, sendo arrastados pelas cheias muitos milhares de moitos de cereais ceifados.

Na herdade dos Colos, que há poucos dias ainda tinha sofrido prejuizos de algumas dezenas de contos, as searas foram arrastadas pelas aguas, sendo incalculaveis os prejuizos, assim como noutras propriedades.

As culturas estavais ficaram completamente destruidas.

FESTA DE CARIDADE

Na vila da Chamusca, realizou-se, há dias, uma festa de caridade, a favor da Misericórdia, um grupo de amadores, que se houve brilhantemente.

Representaram-se três comedias, a primeira «O primo Sebastião», da autoria de Antonio de Seixas; a segunda «E ele voltou», em verso, de Maria da Conceição Rodrigues; a terceira «Gente nossa», de Manuel José Corvão Guimarães.

Alguns dos amadores representaram como profissionais, nos principais papeis, formando todos um conjunto muito bem ensaiado.

Completaram a recita alguns numeros de bailados ritmicos e regionais, dirigidos por Maria Teresa Corvão Guimarães, que desempenhou os principais: canções portuguezas, por Maria Manuel Neves e Castro, acompanhada por Fernando Pinto Coelho e Santos Moreira e numeros de ilusionismo pelo dr. Vasco Neves e Castro, que foi o cenografo e caracterizador do espectáculo.

Consta-nos que os de Santarem, convidaram os distintos amadores a repetir ali, proxima-mente, o mesmo programa.

CARGOS ADMINISTRATIVOS

A seu pedido, foi exonerado de vice-presidente da Camara Municipal de Marinha Grande o sr. Adriano Marques Roldão.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5670

As 21 horas, Quinela Gomes, Natividade Pereira, José Pereira, Jaime Silva, Epifanio Guimarães e o humorista Joaquim Cortez. Entrada Franca.

ESPUMANTES NATURAIS
DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS



HERMANAS SOLIS

ARCADIA

O DANCING INTERNACIONAL N.º 1 DE LISBOA

APRESENTA HOJE, EM ESTREIA

HERMANAS SOLIS

PARELHA INTERNACIONAL DE CANTO E BAILE MODERNO

Grande successo das atracções

MARGARYT AND FRANCIS-LUIS TORR E SUS SEIS RUBIAS

ELVIRA COPPELIA y sus muchachas

Duas grandes Orquestras e todo o elenco de ouro do ARCADIA

Devido á grandiosidade do programa as variedades começam ás 0,30 horas
Ar condicionado—Temperatura agradável

MALAS

EM COURO—FIBRA E LONA—ESTOJOS DE TOILETTE

Malas especiais para avião—Pastas

Carteiras e malinhas

Raposas—Lindas parures de Martas—Casacos—Capas e Golas, etc.

Confronte V. Ex.ª os nossos preços e qualidades

CASA CANADÁ

228, Rua Augusta, 232
Telefone 26809—LISBOA

LUNA

Formidável successo das atracções internacionais

HERMANOS MONTESAN

MARIA MIRANDA—CARMENCITA VALLÉS

Ambiente cosmopolita ♦ Seleção

Todos os dias: Almoços e jantares

CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES

ASSEMBLEIA GERAL

da Sociedade de Ciências Agronómicas

Sob a presidência do engenheiro-agronomo Pedro Manso Lefèvre, secretariado pelos engenheiros-agronomos, Isidoro Costa Netto e Fernando Mendonça Ribeiro, realizou-se no dia 18 de maio a assembleia geral da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal.

Depois da discussão de varios problemas apresentados pelo engenheiro-agronomo Romão dos Passos, foi reeleita por unanimidade a anterior mesa da assembleia geral, assim composta: presidente, professor Manuel de Sousa da Camara; vice-presidentes, professor Mario de Azevedo Gomes e engenheiro-agronomo Antonio Botelho da Costa; secretários, engenheiros-agronomos, Pedro Manso Lefèvre e Isidoro Costa Netto; subsecretários, engenheiros-agronomos Augusto Pais de Azevedo e Rui Alva-renga.

Para constituir a comissão revisora de contas foram eleitos: professor D. Manuel de Bragança, professor Virgílio Canas Martins e engenheiro-agronomo Luiz de Azevedo Coutinho. A esta reunião compareceram, entre outros socios, o director do Instituto Superior de Agronomia, professor Antonio Barreto, o director da Estação Agronómica Nacional, professor Antonio Camara e o presidente da Direcção da Sociedade, professor Ruy Mayer.

CONCURSO DE CANTO

na Emissora Nacional

No Estúdio A da Emissora Nacional prestaram hoje prova de admissão os candidatos ao premio «Luiza Todt», do Concurso de Artistas da Radio. A prova foi eliminatória e consistiu da composição «Su, venite a consilio», de Scarlati. Presidiu o chefe dos programas musicais da Emissora Nacional, sr. Pedro Prado, e constituíram o júri as cantoras D. Marieta Amstad e D. Laura Wake Marques, o director da orquestra, sr. Pedro de Freitas Branco, e o compositor sr. Armando José Fernandes.

Dos vinte e dois inscritos, compareceram apenas seis: Eduarda Simões, Joaquim Rego Marçal, Leontina Miranda, Maria Antonia Lopes de Andrade, Maria da Gloria Moniz Gouveia e Maria Tereza Dinis Sampaio. Foram eliminados apenas dois dos inscritos, continuando os restantes quatro a prestar provas amanhã, ás 11 horas, com obras de Schumann e Debussy, a «Canção das tecedeiras», de Armando José Fernandes, e uma peça á escolha.

Artes decorativas

Convite

ANTONIO JOSE MARTINS, LTD.^a têm a honra de participar aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos e ainda a todo o Ex.^{mo} Publico em geral, que inauguram amanhã, dia de St.º Antonio, as suas novas instalações, no 1.º andar com uma encantadora exposição de ferros forjados e faianças artisticas, composta de artigos de rara beleza, para decoração de casas em estilo português.

«Sevilha Music-hall Dancing»

AO AR LIVRE

passa a ser o ponto de reunião da melhor sociedade

Quinta-feira, 15 — INAUGURAÇÃO

Vigésimo

1924



aniversário

1944

A METRO-GOLDWYN MAYER, PARA CELEBRAR O SEU 20.º ANIVERSÁRIO PROMOVE, COM A COLABORAÇÃO DO

São Luiz

UMA QUINZENA COMEMORATIVA

DURANTE A QUAL SERÃO EXIBIDOS OS FILMES QUE, DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS, MAIS ÊXITO ALCANÇARAM

Terça-feira, 13—A RAINHA CRISTINA

com Greta Garbo e John Gilbert.

Quarta-feira, 14—A VIUVA ALEGRE

com Maurice Chevalier e Jeannette Macdonald.

Quinta-feira, 15—TERRA BENDITA

com Paul Muni e Luise Rainer.

Sexta-feira, 16—TRADER-HORN

o melhor filme de todos os tempos sobre o Continente Negro.

Sabado, 17—MARGARIDA GAUTIER

(A Dama das Camélias), com Greta Garbo e Robert Taylor.

Domingo, 18—SAN FRANCISCO

com Clark Gable, Spencer Tracy e Jeannette Macdonald.

Segunda-feira, 19—MARIA ANTONIETA

com Norma Shearer e Tyrone Power.

DE 20 A 26 (INCLUSIVE) — UMA ÚNICA

SEMANA DO FILME CULMINANTE DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA MUNDIAL

E TUDO O VENTO LEVOU

com CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, OLIVIA DE HAVILLAND e LESLIE HOWARD

TODAS AS COPIAS SE ENCONTRAM EM BOM ESTADO SENDO ALGUMAS DELAS COMPLETAMENTE NOVAS

Recortem este anuncio para que não percam a exibição dos filmes que quizerão ver ou rever

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho concedendo o grande officialato da Ordem Militar de Aviz ao coronel do exercito espanhol, Don Juan Más de Rivero, director da Fabrica de Armas de Toledo.

Um despacho concedendo a naturalização portuguesa a Martin Adolf Kempinski, natural de Hamburgo.

Um despacho aprovando o projecto de substituição do tabuleiro metalico por arco de alvenaria num pontão da linha ferrea de Evora, apresentado pela C. P.

Uma portaria aprovando uma postura sobre transito de veiculos para vigorar na area sob a jurisdição da Camara Municipal de Vila Franca de Xira.

Uma portaria nomeando os catedraticos das Faculdades de Ciências, srs. drs. Armando Cirilo Soares, de Lisboa, e Mario Augusto da Silva, de Coimbra, para fazerem parte, na Faculdade de Ciências do Porto, do júri de provas de doutoramento do engenheiro Carlos de Azevedo Coutinho Braga.



Brígida Silva



José de Castro

Hoje, vespera de St.º Antonio, cantam Natividade Correia, Ilda Silva, Aurora Sobral, Brígida Silva, José de Castro, Julio Peres, Alberto Cardia. Desgarrada com 10 artistas. Tocam Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Seleção rigorosa.

PAVILHÃO PORTUGUEZ

Parque Mayer
Apresenta hoje e todas as noites
NO PALCO, ás 21.30:
as atrações internacionais
HERMANAS SOLLER
CLARITA NOVAIS
MARUJA y ALEJANDRO
e as notáveis **ORQUESTRAS**
MIURAS DE SOBRÉ
com a vocalista Mercedes Salla
CARAVANA
a rainha das orquestras portuguesas
NO ECRAN, ás 22.45:
a genial comédia
O DEFUNTO PROTESTA
com Robert Montgomery e Claude Rains
ENTRADA 4.00
Impecavel Serviço de Bar, a preços iguais aos das Esplanadas da Avenida

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

A GRANDE VERBENA DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Hoje, vespera de Santo Antonio, tudo estará em festa. Haverá mangieiros, cravos e sinas. Queima de alcaçofras e fogueiras. Bailaricos, coretos com musica e desgarradas

UM DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFICIO

Jantar campestre no Restaurante da ARCADE—Menú: sopa á portuguesa, peixe frito á camponesa, cordeiro á trasmontana, pessegos de Colares e café do Imperio e Noite Napolitana no VESUVIO com ementa especial

ABERTURA ás 19 h.

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

A GRANDE NOITE DE SANTO ANTONIO

Toda a Lisboa elegante tem hoje e amanhã uma autentica evocação das grandes festas de Santo Antonio, não faltando os ba-lêzinhos, cravos proprios e a autentica FONTE DE SANTO ANTONIO

no ambiente de sonho do inigualavel

ESPELHO DE AGUA

Atracções maravilhosas e numeros especiais da famosa Orquestra MARIO BARRETO

As melhores festas de Santo Antonio de Lisboa Baile até de madrugada
Esplendido serviço á americana. Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

ROSE BAR

DANCING

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 46

Atmosfera agradável - Conforto e alegria

Chá dançante das 5 às 8 horas

Aberto toda a noite - Seleccção rigorosa

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, ás 23 horas

NO PROGRAMA:

TRIO ARVEU

VOCALISTAS INTERNACIONAIS

CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES

VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES—ORQUESTRA CRISTAL

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTREIA EM PORTUGAL DE

LUIS ESCUDERO

E SUA PAREJA

E A GRANDE ATRACÇÃO

PEDRO MASMITJÁ

e sua orquestra com o cantor PASCUAL GARCIA PASTOR



MIAMI

HOJE, FESTA DE ST.º ANTONIO

ARRAIAL PORTUGUÊS

INTERESSANTE E ESTILIZADA REALIZAÇÃO

AS MELHORES ARTISTAS DE VARIEDADES

JUSTO BARRETO e a ORQUESTRA SOUSA PINTO

Noite de Santo António



Imagem que se venera na cripta da igreja de Santo António da Sé. — Dela foram copiados os íconos populares

É a grande noite festiva popular á sombra do devocionario português, a de Santo António. Não sabe o povo as cousas bem ao certo como elas se passaram. Ignora, de uma maneira geral, que o santo taumaturgo—que se chamava Fernando e não António — filho de D. Martinho de Bulhões, nasceu vai fazer em agosto 749 anos, ali ás pedreiras da Sé, em cujo templo foi baptizado e onde foi menino de côro antes de fugir, aos 16 anos, para S. Vicente. Também não se recorda o povo, se é que vez alguma o soube, que faz amanhã—13 de junho—713 anos que António, franciscano de fama universal, morreu em Arcella, arredores de Padua, na Italia, apenas com 36 anos de idade, depois de ter feito a viagem desde Camposampierre, onde adoeceu, num carro de bois.

O que se sabe de ciencia certa é que Santo António fazia milagres, livrava o pai da fôrça, falava aos peixinhos, conservava as bilhas ás moças casadoiras e estas verdades fabulosas é que fazem a historia popular.

Santo António, coronel do Exército português—só de 1810 a 1814, em effigie, assistiu a oito grandes batalhas e saiu vitorioso em onze pequenos combates—tem seu nome legado a duzentas e cincoenta povoações portuguesas, e em Lisboa consagraram-lhe ruas, praças, templos, capelas, oratorios, muitos dos quais perduram.

A noite de Santo António—popular e folgasã—precedia de algumas horas as festividades religiosas que na area do Patriarcado tiveram renome. Descantes, bailaricos, romagens, mangericos cravos de papel, versos de pé quebrado; bandas, toadilhas, autos. Através do teatro, da musica, da literatura, da arte, da inspiração erudita e popular—ficou ligada a historia patria. O povo, porém, foi quem melhor o susteve, com o seu Menino Jesus ao colo, a sua diafanidade mística, quasi infantil, que forçou o realismo iconografico.

Em Lisboa, presentemente, a noite-vespera de Santo António, é pouco harrista. Os patios e os becos não esqueceram, certamente, o Santo português, tão lisboeta como a Casa do Senado, que era de Santo António. Mas as cousas são assim. A noite de Santo António é a Praça da Figueira, agora a Feira Popular—pouco mais.

Mas ainda é noite de Santo António, com balões e grinaldas, estóiros e assobios de barro—á moda do século XV, quando os alcaides os proibiam «por demasia», com bailes e danças de roda.

As tradições antonianas que resistem, e duram até—ao S. João.

Na Praça da Figueira

Hoje, vespera de Santo António, realizam-se na Praça da Figueira os tradicionais festejos. Haverá baile até de madrugada, executando duas bandas de musica um escolhido programma popular. O preço de entrada é de 1500.

AVISO

Reabriu, com nova gerencia e um esplendido serviço de restaurante, a **CERVEJARIA INTERNACIONAL** Restaurante-Bar Rua do Crucifixo, 27 e 29—Telef. 2655

O BEM, NUNCA ENFADA

Assim como as joias nunca são demais.

Grande Ourivesaria da Moda

R. da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Foi suspensa por decreto a exploração de volfrâmio

Foi hoje para o «Diário do Governo» o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º—Fica suspensa a exploração de minérios de volfrâmio tanto pela lavra regular de minas como por trabalhos de outra natureza, dentro e fora das areas das concessões mineiras.

§ 1.º—O desmorte de minérios de volfrâmio para execução de trabalhos mineiros só pode effectuar-se com autorização da Direcção Geral de Minas e Serviços Geologicos precedendo vistoria.

§ 2.º—Os minérios de volfrâmio a que se refere o paragrafo anterior serão entregues á Comissão Reguladora do Comercio de Metais que deles se constituirá depositaria até o termo das hostilidades na Europa.

§ 3.º—O levantamento da suspensão dependerá da resolução tomada em Conselho de Ministros.

Art. 2.º—Os minérios de volfrâmio extraídos até á data do presente decreto serão adquiridos pela Comissão Reguladora do Comercio de Metais, nos termos do despacho de 22 de junho de 1942, e até ao dia 25 do corrente mês.

Art. 3.º—Enquanto estiver suspensa a exploração de minério de volfrâmio não será permitida qualquer transacção sobre os referidos minérios, salvo o disposto no artigo anterior.

Art. 4.º—Fica igualmente prohibida a exportação, circulação e transito de minérios de volfrâmio, excepto os que hajam de ser entregues á Comissão Reguladora do Comercio de Metais, nos termos deste decreto, que só poderão transitar para os respectivos armazéns acompanhados de guias passadas pela Direcção Geral de Minas e Serviços Geologicos.

Art. 5.º—A exploração de minérios de volfrâmio, as transacções sobre os referidos minérios, o transito e a circulação contra o disposto neste decreto serão punidas com as penas de dextro de três meses a um ano em localidade do continente ou do Ultramar á escolha do Governo.

§ 1.º—Em caso de reincidência applicar-se-ão as mesmas penas com prisão no lugar do dextro de dois a seis meses e multa igual ao triplo do valor dos minérios calculado sobre o preço constante do despacho citado de 22 de junho de 1942.

§ 2.º—A exportação será sempre considerada delito grave de contrabando, punível com a multa indicada no § 1.º do artigo 37.º do Contencioso Aduaneiro aprovado pelo decreto n.º 31.664, de 22 de novembro de 1941, e a pena cominada pelo artigo 17.º do mesmo diploma, determinando-se o valor do minério pela forma indicada no § 1.º d'este artigo.

Art. 6.º—O conhecimento dos delitos a que se refere este decreto compete:

1.º—Ao Tribunal Militar Especial criado pelo decreto-lei n.º 23.203, de 6 de novembro de 1933, sempre que não pertença aos tribunais indicados no numero seguinte;

2.º—Aos tribunais fiscaes aduaneiros quando os delitos houverem de considerar-se também fiscaes.

Art. 7.º—Applicar-se-ão as disposições do decreto n.º 31.328, de 21 de junho de 1941, em tudo o que não esteja especialmente previsto neste.

Art. 8.º—O presente decreto entra immediatamente em vigor, salvo no que respecta á exportação de minérios de volfrâmio que se considera prohibida desde 8 do corrente.

Publique-se e cumpra-se como nelle se contém.

As cidades libertadas

Carentan

Carentan é a sede dum cantão do departamento da Mancha. Tem 3.660 habitantes e dista 20 kms., de Saint Lô. É um pequeno porto fluvial em comunicação com o mar. Antes da guerra exportava para Inglaterra grandes quantidades de manteiga, ovos, criação e novidades hortícolas. É uma praça forte da Idade Média e conserva, das suas antigas fortificações, um castelo muito arruinado do século XIV.

Em 1342 caiu em poder dos ingleses. Foi retomada por Du Guesclin vinte e dois anos mais tarde, para voltar ás mãos do duque de Clarence em 1404. Só a partir de 1449 ficou definitivamente em poder dos franceses. Nas guerras religiosas foi uma das localidades mais atingidas.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

A «Luftwaffe» continua a não aparecer na zona de batalha da Itália

LONDRES, 12—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

«Exército—No sector do Adriatico as nossas tropas limpam de forças inimigas toda a zona ao sul do rio Pescara. No sector dos Apeninos, destacamentos avançados estão em contacto com o inimigo em retirada. As nossas forças ocuparam Avezzano e as povoações vizinhas. A leste do rio Tibre continuamos a avançar em direcção a Rieti. A oeste do mesmo rio, as guardas avançadas dos Aliados já se encontram nas proximidades de Bagnoregio. Está em nosso poder o importante entroncamento de estradas do monte Fiascone, a sudoeste do lago Bolcena. Destacamentos avançados aproximam-se de Orbetello.

Aviação—Poderosas formações de caças escoltaram os bombardeiros pesados que atacaram ontem objectivos dos Balcans. Uma formação partindo de bases na Russia bombardeou aerodromos de Focsani, na Romania, enquanto outros bombardeiros atacavam instalações e os jazigos petroliferos de Constanza, porto do Mar Negro. Bombardearam também depósitos de gasolina e instalações das docas de Giurgiu, o porto fluvial do Danubio e parques ferroviarios e refinarias de petroleo de Smederevo, na Jugoslavia.

A actividade da nossa Aviação Tatica foi restrita, em consequencia do mau tempo. Contudo, os nossos caças bombardeiros atacaram uma ponte proximo de Cecina, e os nossos caças bombardearam e metralharam transportes motorizados na zona da batalha e nas proximidades. Os nossos bombardeiros medios não entraram em acção. Durante todas estas operações, foram abatidos, pelo menos, 19 aparelhos inimigos. Perderam-se 17 dos nossos, incluindo 12 bombardeiros pesados. Sobre a zona da batalha não se avistou avião algum inimigo. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 1.500 surtidas.

Na noite passada, os nossos bombardeiros atacaram objectivos na Bulgaria».—(R.).

70 mil baixas alemãs

ROMA, 12—Desde que os exercitos aliados desencadearam a nova ofensiva, em 12 de maio ultimo, os alemães perderam já mais de 70.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.—(United Press).

A luta na Jugoslavia

LONDRES, 12.—A radio jugoslava livre transmitiu um comunicado do Q. G. do marechal Tito em que se relatam violentas batalhas na Bosnia occidental. Os alemães foram repellidos da cidade de Korencia, na Croacia, a 120 quilometros ao sul de Zagreb, após violenta luta.—(R.).

LONDRES, 12.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz: «Todas as posições fortificadas do inimigo na linha de Tuzla a Zvornik, numa extensão de 120 quilometros, ao sudoeste de Belgrado, foram liquidadas. As nossas baterias estão bombardeando com exito as fortalezas de Koraj e de Celici, a 15 quilometros ao norte de Tuzla».—(Reuter).

Porquê?

É o titulo dum capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. O outro intitula-se: «A França».

LOTARIA NACIONAL

St.º António
3.000 CONTOS

?
VARETA

RUA DO CARMO, 89 — LISBOA



Numa aldeia da Normandia libertada pelas forças de Montgomery, uma família de camponeses confraterniza com as tropas de invasão

OS COMUNICADOS

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte normanda, a situação mantém-se sem alteração, no seu conjunto. Foram colmatadas brechas na nossa frente.

Malograram-se todas as tentativas do inimigo para conquistar terreno, entre Caen e Bayeux, em direcção ao sul e ao norte da foz do Vire, em direcção a Cherburgo. Apenas se perdeu Carentan, ao cabo de dura luta.

Na costa, dos dois lados de Saint Vaast, a leste de Cherburgo, prosseguiu o duelo de artilharia com partes da esquadra inimiga.

O abastecimento do adversario sofre constantemente pesadas perdas, em particular sob a acção dos ataques nocturnos infatigáveis das nossas vedetas rapidas.

A Aviação e a Marinha de Guerra afundaram, não obstante a acção intensificada da defesa inimiga, três navios de carga e de transporte, com o deslocamento total de 37.000 toneladas. Foram gravemente danificados três outros grandes barcos, com o deslocamento global de 27.000 toneladas, bem como um contratorpedeiro.

A luta na Italia

Com um tempo dos mais desfavoráveis, grupos de vedetas rapidas atacaram, de novo, por surpresa, uma esquadra de cruzadores inimigos e a sua escolta. Dois torpedos atingiram os alvos.

O inimigo perdeu, ontem, na frente de invasão e nos territorios ocupados a ocidente, 17 aviões.

Em Italia, o centro de gravidade dos combates situou-se na frente entre a costa tirrena e o lago de Bolsena. Depois de dura luta, o adversario conseguiu um ligeiro ganho de terreno, nos dois lados do lago.

Na frente leste

Na frente leste, os soviets lançaram, a noroeste de Jassy, na região sul-carpatica e a sueste de Ostrov, ataques locais que foram repellidos, com perdas sangrentas.

As operações contra o abastecimento sovietico prosseguiram, com exito, durante a noite passada. Mediante ataques concentrados de importantes formações de aviões de combate, contra as estações de Kasatin, Fastov e Kiev-Darnitzka, foram destruidas grandes quantidades de material. As instalações ferroviarias sofreram grandes devastações.

Os ataques aereos

Durante incursões operadas por formações importantes de bombardeiros americanos, na zona bulgaro-romena, forças de defesa antiaereas alemãs, romenas e bulgaras derrubaram 18 aviões inimigos.

Aparelhos britanicos isolados lançaram, a noite passada, bombas sobre Berlim. Foi abatido um avião atacante».—(D. N. B.).

AN.CO.RA,

R. S. NICOLAU, 48

AOS APRECIADORES DE

Com um optimo serviço de BAR, M tirada, abre amanhã de manhã grande CERVEJARIA, que fica melhores

VAMOS A'



OS DE GUERRA

Comunicado finlandês

HELSINKI, 12.—Comunicado militar finlandês:

«Na parte ocidental do istmo da Carelia, travaram-se violentíssimos combates, durante todo o dia e toda a noite.

No sector de Vammels, o inimigo, apoiado por forças blindadas, atacou várias vezes, as nossas linhas fortificadas, mas os ataques foram repelidos. Foram destruídos 3 carros inimigos.

As lutas mais renhidas travaram-se a sueste de Kivennapa, onde foram causadas pesadas perdas às poderosas forças de ataque adversas. Pelo menos, foram destruídos 15 carros soviéticos.

No istmo de Aunus, um corpo franco penetrou nas posições inimigas e fez ir pelos ares oito fortins.

Na direcção de Pujaervi, uma patrulha finlandesa aniquilou um destacamento de reconhecimento inimigo.

No istmo da Carelia, a defesa antiaérea derubou, ontem, 5 aviões de caça e 1 bombardeiro inimigo».—(D. N. B.).

A luta na Carelia

HELSINKI, 12.—Desde o princípio da ofensiva lançada há dois dias pelos bolchevistas no istmo da Carelia, foram abatidos 60 aviões soviéticos, sem perdas finlandesas, segundo informa um correspondente de guerra finlandês.

Antes do início da ofensiva soviética, os bolchevistas lançaram uma actividade aérea concentrada com aviões soviéticos que atacam com armas automáticas a própria população civil. —(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exército:

Continuação do céu pouco nublado. Bruma matinal junto à costa ocidental, e bruma seca durante a tarde. Algumas trovoadas locais principalmente no interior. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 30°; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 30°3', mínima, 13°7'.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DA CERVEJARIA
CERVEJA BEM TIRADA!!!
ARISCOS e uma cerveja muito bem
as suas portas ao publico esta
endo, no seu género, uma das
de Lisboa
A.N.C.O.R.A!!!

Mais de mil aviões americanos das bases russas atacaram ontem a região balcanica

MOSCOVO, 12.—Comunicado do Q. G. do comando oriental das forças aéreas estratégicas americanas: «Bombardeiros pesados americanos, partido de bases russas, atacaram, ontem, objectivos em Constanza e Giurgiu, na Roménia, e Emederevo, na Jugoslavia. Mais de 1.000 aviões americanos participaram nos ataques coordenados que se efectuaram com bom tempo». —(Reuter).

Os aviões atacantes foram descer nas bases da Itália

LONDRES, 12.—O objectivo do ataque «de lançadeira» de ontem, dos bombardeiros pesados que partiram das bases russas para a Itália, foram dois aeródromos em Focsani, a 170 quilómetros a nordeste de Bucareste.

Anunciou-se que o general Ira Eaker, comandante da aviação aliada no Mediterrâneo, seguiu para a Rússia com a força de aviões que realizou o primeiro voo de lançadeira e regressou ontem nos aparelhos aliados.

Outros bombardeiros pesados da Itália bombardearam, ontem, vários objectivos, para auxiliar o exercito vermelho, principalmente depósitos petrolíferos em Constanza e docas em Giurgiu, na Roménia, assim como instalações petrolíferas em Smederevo, na Jugoslavia, sobre o Danubio. Nenhum desses objectivos fora atacado anteriormente pelos bombardeiros americanos.

Constanza está a 170 quilómetros a leste de Bucareste, na costa do Mar Negro e é o principal porto de mar da Roménia. Uma canalização petrolífera liga-a aos campos de Ploesti. E' igualmente uma base naval romena.

Giurgiu é um porto fluvial romeno sobre o Danubio, 60 quilómetros ao sul de Bucareste. Acha-se também ligado por um «pipe-line» a Ploesti, de forma que o petroleo pode ser carregado directamente nos barcos. —(Reuter).

O avanço dos Aliados na região de Kohima

KANDY, 12.—O comunicado de hoje do Comando do Sudoeste da Asia anuncia que as tropas aliadas, avançando de Kohima, encontraram viva resistencia dos japoneses, 36 quilómetros a leste de Kohima, na estrada de Jessani, e bem assim, nas proximidades de Kidima, 12 quilómetros ao sudoeste e proximo de Viswema.

No sector de Imphal as tropas aliadas continuaram a avançar ao norte de Kanglatongbi. Travaram-se violentos combates na região atravessada pela estrada Imphal-Ukhul. Os ataques dos japoneses surtiram certo resultado inicialmente, mas as forças aliadas realizaram um contra-ataque e restabeleceram a situação. —(R.).

O tempo no estreito de Dover

LONDRES, 12.—Sobre o estreito de Dover, às primeiras horas de hoje, brilhava um sol magnífico e um céu azul. O mar estava calmo. O barómetro, durante a noite, indicou melhoria de tempo e o vento varreu para longe as nuvens. A visibilidade era boa, com algumas intermitências, a algumas milhas da costa. —(R.).

Assinaturas de verão

10 dias	5\$00
20 "	10\$00
30 "	15\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.
(Não se enviam recibos á cobrança)

Uma esquadra americana atacou as Marianas

WASHINGTON, 12.—O comunicado do comandante-chefe do Pacifico diz: «Uma poderosa esquadra americana atacou as posições inimigas em Saipan, Tinian e Guam, nas ilhas Marianas, com porta-aviões, no dia 10 de junho. Não se comunicam ainda mais pormenores». —(R.).

Ataque aereo ás Indias Orientais Holandesas

MELBOURNE, 12.—Forças aeronavais aliadas atacaram dois comboios marítimos japoneses ao largo das Indias Orientais Holandesas. Afundaram 4 barcos de abastecimento, 1 transporte e 2 barcos de escolta. Danificaram e deixaram em chamas outros 3 barcos de escolta e 1 transporte inimigos. —(U. P.).

Comunicado aliado

LONDRES, 12.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico diz que aviões «Liberator» bombardearam Palau, nas ilhas Carolinas, em 9 de junho, destruindo 22 aviões japoneses. Realizaram-se novos ataques á ilha de Truk, tendo sido lançadas 60 toneladas de bombas sobre aeródromos e a base de hidroaviões. Em combate que se travou sobre esses objectivos foram abatidos 3 dos 20 aviões japoneses que entraram na luta e perdeu-se um aparelho dos Aliados. A aviação aliada realizou também um ataque ao porto de Manokwari, na Nova Guiné Holandesa, destruindo um navio de carga japonês de 1.000 toneladas, 6 navios costeiros e uma barcaça. Ficaram também destruídas varias instalações na costa. O comunicado acrescenta:

Timor—Os nossos bombardeiros medios realizaram um ataque diurno a Atamboca (Timor Holandês) destruindo instalações e incendiando quartéis dos japoneses. —(R.).

A produção naval nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—O almirante Emory Land, presidente da Comissão de Marinha dos Estados Unidos, disse que foram lançados mais 15 barcos mercantes, com um total superior a 160.000 toneladas, construídos nos estaleiros americanos e que a produção naval na America do Norte aumenta muito, de mês para mês. —(U. P.).

Philippe Henriot foi a Berlim falar com o dr. Goebbels

BERLIM, 12.—Num destes ultimos dias, o dr. Goebbels, ministro do Reich recebeu o secretario de Estado de Informações e Propaganda francês, Philippe Henriot, que esteve por alguns dias na Alemanha e que teve com ele uma conversação muito prolongada, na qual foram tratadas questões correntes que interessam á luta pelo destino da Europa. —(D. N. B.).

LOTARIA DE S.º ANTONIO

3.600 CONTOS POR 660\$00

BILHETE E SUPLEMENTAR

////

à venda na Casa

CAMPIÃO & C.ª

LISBOA: RUA DO AMPARO, 116

PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 25

A mais antiga Companhia de Seguros:

SUN INSURANCE OFFICE, LTD.

AGENTES GERAIS:

SANTOS SILVA, LTD.ª

R. IVENS, 56, 2.º

A VOZ DA CIDADE

Três estatuas

Ora isto podia ser um concurso, mas é, simplesmente, uma pergunta ou, então, três segundos de distração para o leitor. Quais são os três vultos de maior projecção na historia portuguesa? Naturalmente as opiniões dividem-se. Para uns, a historia é, friamente, objectiva, outros deturpam-na para justificar as suas doutrinas, e outros ainda (há mais facciosos, é claro), assimilam-na, subjectivamente.

Há, pelo menos, três figuras que atingiram pela sua obra, fé nacional e grandeza de virtudes, o maximo da expressão racica: Nun'Alvares, D. João II e Camões.

Lisboa, que tem poucos monumentos, consagrou Camões; na bela estatua de Vitor Bastas, admirável de elegancia classica, mas não representou ainda, no bronze eterno, Nun'Alvares, que devia ter, como pedestal, as muralhas vestidas do castelo, e o Principe Perfeito, que podia ser colocado no centro da praça do Rio de Janeiro, a substituir o lago que lá existe defendido por uma grade proibitiva que as crianças não podem ultrapassar, como se a agua corrente tivesse a preciosidade de ouro em pó. Esta questão dos monumentos é como a dos chapéus: há muito, mas bem poucos se aproveitam!

Flores para os pobres

A Camara Municipal mandou oferecer, por intermedio das Juntas de Freguesia, mil e quinhentos vasos de plantas, ás familias mais pobres de Lisboa. A iniciativa tem beleza, digamos até um conceito poetico que, neste tempo de feroz materialismo, deve ser encarecido. Há mais janelas com sardinheiras, cravos e gerânios, em Lisboa. Pode ser um engano a sua felicidade. Dá, pelo menos, ao a sonhar que a vida podia ser assim, devia ser assim, com o «Pão e as Rosas», de que fala Afonso Lopes Vieira. Uma coisa é outra. O espirito e a realidade. A alegria e o conforto. E' claro que quando falamos de pão, não nos referimos ao pão de guerra, mas ao mínimo que ele, simbolicamente, consubstancia. Numa mancha de terra, pode crescer um simples malmequer; no coração do homem, tudo se renova e é flôr de paz, de esperança.

Até quando?

Se Lisboa tivesse dois mil anos—bem se poderia dizer que há dois mil anos que se barafusta justamente contra a hora a que o Municipio manda varrer ruas e fazer passear os tristes cães onde se fez a recolha do lixo. Não é verdade que é um dó de alma inundar as ruas com perigosas nuvens de poeira, mesmo á hora a que bandos de crianças correm alegremente de casa para a escola? Bastava que se decidisse, de uma vez para sempre, que tal tarefa se cumprisse á horas mortas—á hora a que o comum dos mortais tem obrigação de estar a dormir, a repousar e tomar folgo para as obrigações do dia.

Mais vale prevenir

Estes dias de chuva já não enganavam ninguém—nem mesmo com o seu arzinho galante de chuva de maio... Estamos em pleno junho! Aos domingos, é um despoavar de gente para as praias. Ao cabo de dezenas de anos de hortas, o lisboeta decidiu-se—finalmente!—a descobrir o mar. As praias arrabaldeiras enchem-se de uma verdadeira multidão que, por um dia, se decide a esquecer as agruras da vida, a estirar-se pelo areal e a mergulhar na frescura salgada das aguas. O apetitoso prazer não se passa, entretanto, sem riscos graves. Quantas vidas desprevenidas custa, em cada ano, esse sabroso devaneio? Agora, que estamos no principio d'epoca, não será altura para alar mes incógnitas, mas para prevenções salutarres. Estamos a tempo de reclamar cauteles precisas, justas e eficientes, os meios de socorros bstruturais para impedir sacrificios inúteis. Estamos a tempo de reclamar, e de não deixar a reclamação no esquecimento.

A obra de Sousa Lopes

A morte prematura de Sousa Lopes roubou á pintura uma das suas mais notaveis expressões de beleza. Nunca o artista, na sua brilhante existencia, realizou uma exposição ciclica da sua obra, que, pelo seu volume, grandeza de temas, variedade de generos, devia constituir uma admiravel lição plastica. Porque não reunir agora os seus trabalhos dispersos por museus e particulares, e, no seu atelier—aquí a parte mais íntima e delicada da sua sensibilidade—nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes? Seria um acontecimento do qual o talento de Mestre Sousa Lopes, sairia vitorioso, vinculado melhor e mais profundamente ao seu nome na historia da arte portuguesa.

A moda do charuto

Talvez devido á falta de cigarros, cuja distribuição, é justa dizê-lo, está a ser feita muito racionalmente, aumentou, extraordinariamente, a venda de charutos—charutos mais ou menos caros e apaladados, com o qual se pode festejar um acontecimento festivo, uma data íntima, ou mesmo para retocar, caracteristicamente, uma personalidade, na moda. Embora não haja tantas marcas como antes da guerra, pode ainda comprar-se alguns, de cinto dourado, semi-aristocratas, no sabor do fumo, por preços se não modestos, pelo menos, razoaveis. De resto, há quem fume charuto só uma vez por ano, ou uma vez na vida—deliciado, satisfeito, em plena euforia sentimental, senão de outro genero. O facto é que se vendem agora em Lisboa, mais charutos.

Pelo visto, o uso do charuto propaga-se!

A's Casas de Penhores

Pede-se para não negociarem um relógio de pulso de senhora, em ouro, redondo, mostrador dourado, N.º 271018, marca «VACHERON-CONSTANTIN».

Perdido noite 10 de junho teatro Trindade ou saída do mesmo.

Gratifica-se bem entregando-o na Rua Andrade Côrvo, 22.



COMARCA DE LISBOA

8.º Tribunal Cível

Na 3.ª secção deste Tribunal e na acção de processo especial de despejo e pagamento de rendas que Eduardo Fernandes move á arrendatária Natalina Chaves dos Reis e aos seus fiadores e principais pagadores Antonio Simões Rocha e Rodrigo da Silva, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo anúncio, citando a ré Natalina Chaves dos Reis, solteira, maior, doméstica, moradora que foi na Rua de São Lázaro, 231, 1.º andar, desta cidade e agora ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a dita acção, sob pena desta ser julgada procedente e provada e a citanda condenada a entregar, despejada, ao autor o dito primeiro andar e a pagar-lhe solidariamente com os restantes reus as rendas vencidas de Fevereiro a Abril findos e as vencidas até ao despejo, a 300\$00 cada mês, as despesas legais e procuradoria.

Lisboa, 27 de Maio de 1944.

O Juiz de Direito

Alberto Sousa Pinto

O chefe de secção

Joaquim Augusto Monteiro Filipe



Menina Maria do Carmo Pedrosa Novais

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Casimiro Coelho Novais, Humberto Pedrosa Novais, Isabel Maria Novais, Ana das Dores Bonito, Maria do Carmo Coelho Novais, Antonio Coelho Novais e esposa, Antonio Mateus e família, Diniz Alves e família, Joaquim Pedrosa e esposa, Joaquim Pedrosa Junior e família, Gregorio Pedrosa e família, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito extremosa filhinha, irmã, neta, enteada, sobrinha e prima e que o seu corpo será trasladado amanhã, pelas 15 horas, da Avenida 5 de Outubro, 57, r/c., para a Quinta da Freixeira, em Lousa de Cima, realizando-se o seu funeral no dia 14, pelas 16 horas, para jazigo de família, no cemiterio de Lousa.

AGENCIA SALGADO



Menina Maria do Carmo Pedrosa Novais

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Casimiro Coelho Morais & Irmãos, Lda. (Lousa de Cima), participam o falecimento da menina Maria do Carmo Pedrosa Novais, stremosa filhinha do seu socio, sr. Casimiro Coelho Novais, e que o seu corpo será trasladado amanhã, pelas 15 horas, da Avenida 5 de Outubro, 57, r/c., para a Quinta da Freixeira, em Lousa de Cima, realizando-se o seu funeral no dia 14, pelas 16 horas, para jazigo de família no cemiterio de Lousa.

AGENCIA SALGADO

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidável
Esc. 650\$00

O mesmo, mas com
ponteiro de segundos
ao centro
Esc. 680\$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

AZEITE

José Carlos Janeiro comunica aos seus Ex.ºs clientes que nas suas antigas casas abaixo mencionadas e nos estabelecimentos também a seguir indicados da firma AZEITE OLIVAR, Lt.ª, dos quais é novo proprietário, a partir de Julho próximo, os seus empregados darão todas as informações relativas á aquisição da nova carta de racionamento:

Avenida Duque d'Avila, n.º 38-G
Rua Morais Soares, n.º 52-A
Rua Saraiva de Carvalho, n.º 179-A
Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 47-B
Avenida Sacadura Cabral, n.º 38-C
Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 1
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 145
Avenida Almirante Reis, n.º 204
Rua dos Lusíadas, n.º 80
Avenida da República, J S
Rua da Voz do Operário, n.º 50
Rua da Ponta Delgada, n.º 61-B
Rua da Bica Duarte Belo, n.º 56
Cam.º Forno do Tijolo, n.º 73
Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 28

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abertos desde 1 de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações: Na R. DO OURO, 273; ou na Gerência do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

Música, Sol, Luz e Alegria

encontra V. Ex.ª num Receptor

"Luxor"

A maravilha da Rádio

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13 - LISBOA

Receita de beleza famosa

desde há 30 anos!



Para tornar a pele mais escura e áspera em macia, clara e aveludada, para acabar com os pontos pretos e poros dilatados, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso), receita que fez as suas provas, e destinada a tornar a pele impecável.

Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon - 88, rua da Assunção, Lisboa.

Creme Tokalon

Plymouth

Ultimo modelo

VENDO - VER AVENIDA CASAL RIBEIRO, N.º 27.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T. 10 1943	972\$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	969\$	968\$	970\$
Consolidado 3% T. 10	1.004\$	1.003\$	1.005\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052\$	1.051\$	1.054\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	—	1.041\$
Consolidado 4% T. 10	—	1.010\$	1.012\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111\$	1.111\$	1.112\$
Centenários 4% ...	2.418\$	2.418\$	2.419\$
Externas 1.ª série ...	1.840\$	1.835\$	1.840\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.825\$	—
Externas 3.ª série ...	—	—	1.900\$
Externas 3.ª carimbadas	1.915\$	1.910\$	1.920\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286\$	288\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	4.350\$	4.350\$	4.500\$
5% 1895. T. 500 £...	—	4.300\$	4.500\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Títulos de 100 £...	—	5.850\$	—
5% 1913, Títulos 100 £...	4.350\$	4.350\$	4.400\$
5% 1913 Títulos 500 £...	—	4.300\$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.500\$	6.700\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.700\$	6.900\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.610\$	2.620\$
Lisboa e Açores por...	—	925\$	940\$
Ultramarino cp. T. p.	388\$	386\$	390\$
Portugal port. T. p...	—	1.650\$	1.660\$
Mundial... ..	—	1.585\$	1.600\$
Nacional... ..	—	1.600\$	1.800\$
Águas Lisboa 1934 T. p.	—	226\$	—
Cervejas Estrela ...	—	—	1.830\$
Cimentos Tejo... ..	500\$	495\$	510\$
Cimentos Leiria T. p...	770\$	760\$	780\$
Credito Predial por...	35\$	35\$	36\$
Gás e Electricidade cup.	277\$	276\$	277\$
Alto Alentejo cupão...	920\$	—	923\$
Industrial Aliança...	389\$	388\$	389\$
Portugal e Colonias ...	325\$	325\$	326\$
N. de Navegação T. p.	965\$	965\$	966\$
Colonial de Navegação	—	1.265\$	1.285\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.400\$	1.500\$
Port. Tabacos cupão...	—	542\$	545\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670\$
União Electrica Portug.	515\$	515\$	519\$
Casseque	923\$	923\$	924\$
Agrícola das Neves ...	666\$	660\$	670\$
Agricultura Colonial ...	470\$	435\$	445\$
Açúcar de Angola... ..	1.370\$	1.370\$	1.372\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186\$	186\$	186\$
Rocha Vista Alegre... ..	—	360\$	370\$
Zambiezia T. de 25... ..	79\$	79\$	79\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	119\$
C. P. 6%	249\$	247\$	250\$
F.N.I. Moagem 5% T. p.	1.025\$	1.025\$	1.030\$
União Elect. Port. 5%	—	106\$	108\$

Emprestimos sobre Penhores
MAQUINAS DE ESCRIVER
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

Elisa Drummond Menezes de Jesus FALECEU

Os Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia Colonial de Navegação, participam o falecimento da Exm.ª Senhora D. Elisa Drummond Menezes de Jesus, Mãe do seu Administrador, Exm.ª Sr. Dr. Domingos Drummond Menezes de Jesus, e que o funeral da extinta Senhora terá lugar amanhã, às 11 horas, da Avenida da Liberdade, n.º 211, 3.º, para o cemitério dos Prazeres.

Menina Maria do Carmo Pedrosa Novais FALECEU

Lacticínios de Extremadura, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da estremecida filhinha do seu socio gerente Casimiro Coelho Novais, saindo o prestito funebre da sua residência, Av. 5 de Outubro, 57, r/c. amanhã, às 15 horas, para Lousa.

Menina Maria do Carmo Pedrosa Novais FALECEU

Central Lactea, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da estremecida filhinha do seu socio gerente Casimiro Coelho Novais, saindo o prestito funebre da sua residência, Av. 5 de Outubro, 57, r/c. amanhã, às 15 horas, para Lousa.

O novo governo italiano O enterro

(Continuação da 1.ª pag)

nistracão publica. A sua folha de serviços apresenta-os como sobreviventes dum passado sobre o qual haviam decido duas décadas de revolução fascista. Uma vez removido o regime, que Benito Mussolini encarnava e interpretava, o seu conhecimento da vida interna e da situação internacional foi invocado como uma garantia de que, na Italia, que quer sobreviver ao seu desastre, nem tudo será improvisação e surpresa.

A POLITICA INTERNA

Os seis partidos que tomaram parte nos trabalhos do Congresso de Bari, estão representados no novo governo. Esses partidos exprimem, no panorama ideológico da Italia, as tendências que vão do liberalismo monárquico ao comunismo ortodoxo. É difícil avaliar a sua influencia exacta e definir os seus objectivos verdadeiros. No seu estado actual, eles traduzem mais as aspirações desconhecidas dum povo que atravessa a maior crise da sua historia, do que as afirmações concretas dum plano de acção coerente e definido.

Dos antigos agrupamentos que existiam em outubro de 1922, dois, o socialista e o partido popular, tinham uma representação parlamentar numerosa e dispunham duma valiosa massa de filiados. Qual é a sua posição neste momento? Qual é a sua força verdadeira? Em que se resumem os seus objectivos? Quem são os seus chefes? Tudo interrogações para que não será fácil encontrar resposta pronta.

Os chefes do socialismo tipicamente italiano que viviam à data do advento do fascismo, Bissolatti e Turatti, Serrati e Treves, desapareceram. Dos monárquicos de tendências liberais alguns, como Orlando e Nititi, Sforza e Croce, sobreviveram. Do antigo partido cristão popular Don Sturzo continua vivo mas não parece decidido a regressar à actividade politica. Quasi todos envelheceram e se confinaram na evocação do passado.

Restam os elementos novos sobre os quais não é possível formular, por

A situação de De Gaulle perante ingleses e americanos

LONDRES, 12.—Os varios jornais comentam vivamente a falta de um acordo entre os governos britânico e americano e o governo provisório de De Gaulle. O «Times» deplora que a preparação diplomatica para a invasão se tenha mostrado tão inferior à preparação militar, acrescentando que o caso deve ser particularmente desagradavel para a grande nação em cujo territorio se deram os primeiros desembarques. O «Times» acrescenta que De Gaulle é o chefe reconhecido de todos os franceses combatentes e, congratulando-se com a proxima viagem de De Gaulle a Washington, diz que «hoje, o lugar indicado para De Gaulle é, certamente, a frente das tropas que ele, com tanta lealdade e com tanta persistência, preparou para a sua grande hora».

O «News Chronicle» sugere, também, que o grande gesto do momento seria o de convidar De Gaulle a visitar a testa de ponte e falar pela radio, do territorio francês, aos seus compatriotas.—(R.).

emquanto, qualquer juízo fundamentado. O partido da Acção parece corresponder aos sentimentos duma parte da opinião publica italiana. Os cristãos populares atravessam uma fase de reactivação. Os socialistas conservam a sua linha de hesitação tradicional que os levou ao suicidio em seguida ao Congresso de Livorno, de 1919. Para os liberais, a filiação monárquica, a crise das ideias coincide com a crise da dinastia. Só depois da libertação das provincias do Norte e da definição das novas instituições politicas será possível ver, com alguma clareza, no meio da perturbação actual. Mas essa tarefa de esclarecimento não se realizará, decerto, sem novos sobressaltos e sem novos sofrimentos a acrescentar áquelles que a Italia tem suportado nos ultimos tempos.

A POLITICA EXTERNA

Os homens «velhos» que assumiram de novo as responsabilidades do poder têm, em materia de politica externa, uma tradição que não pode ser ignorada no decurso das negociações penosas que se seguirão ao termo das hostilidades e em que se decidirá sobre o futuro da sua patria. Fieis á amizade de Giolitti, que foi o chefe do neutralismo na outra guerra, quasi todos se revelaram ardentemente intervencionistas. Reconhecendo que a Italia não tirara da sua intervenção na luta os beneficios que os tratados de Londres e de S. João de Mauriana tinham deixado prever, procuraram extrair da situação criada todos os beneficios que só a realização inflexível duma politica de boa vizinhança com a França e com a Jugoslavia era susceptível de lhe dar.

Quando a multidão, desiludida pela paz de Versailles, se manifestava nas ruas aclamando Orlando e vaiando o general Fayolle, eram eles que faziam um apelo á calma e negociavam em S. Remo e em Spa. Depois da aventura dannunziana, em Fiume, foi sobre os seus ombros que pesou a responsabilidade de evitar a guerra com a Jugoslavia. Bonomi e Sforza, com Giolitti, foram os negociadores do tratado de Rapallo que estabeleceu a paz no Adriatico e deu á Italia as suas fronteiras naturais.

A composição do novo governo representa, no plano da politica externa, o regresso a uma tradição de boa vontade e de colaboração. O afastamento do marechal Badoglio, signatario do armistício de 3 de setembro de 1943, que consagrou a derrota militar da Italia, a denuncia do armistício franco-italiano de 24 de junho de 1940 e a realização em Bari das negociações para unificar a resistencia jugoslavia são os primeiros actos duma diplomacia tipicamente italiana que aparece, como sempre tem acontecido, nas grandes crises da vida da Italia, animada pela preocupação exclusiva do interesse nacional.

Será possível levar por diante essa orientação sem o apoio de instituições politicas estaveis e sem a realização previa duma ordem interna que dê a garantia de que os compromissos assumidos serão rigorosamente cumpridos? Esse é o segredo de que depende a resurreição da Italia e o seu regresso ao convívio internacional.

LEIAM

sempre
fixe



O MELHOR
caton

Grande Leilão de Livros de Preciosas Obras de vulgar Raridade

Edições inglesas ilustradas com esplendidas e formosas aguas-tintas. Assuntos de Portugal e de Espanha.

Amanhã, na «LIVRARIA ARCADEIA», Calçada do Combro, 66, ás 21,30 prefixas.

do general Eduardo Marques

(Continuação da 1.ª pag.)

Era o ultimo turno. Terminado este, em que só tomaram parte o Presidente do Conselho, os ministros e os subsecretarios, foi a urna, coberta com a bandeira nacional e da Sociedade de Geografia, transportada para um armário da G. N. R. Até á porta da Camara Corporativa, guardada da P. S. P. abriam alas, e desde a porta até á rua, formavam soldados da G. N. R.

O funeral

Os clarins tocaram a sentido—e pouco depois o cortejo punha-se em marcha. Abria-o um pelotão de cavalaria da G. N. R. Seguiam-se: um automovel com o capitão Helder Martins, antigo ajudante do extinto, que leva a sua espada e as suas condecorações; um carro com coroas e ramos de flores; outro com monsenhor Fernandes Duarte; o armão conduzindo o feretro, puxado a três parelhas e ladeado por 6 cavaleiros de cada lado, cavalcando á direita o comandante da escolta, sr. major Piedade; um grupo de dois esquadrões da G. N. R.; um automovel com os srs. Joaquim Leitão e coronel Esmeraldo Carvalhais que, com o sr. capitão Maia de Loureiro, colaboraram com os vice-presidentes da Camara Corporativa na direcção do funeral; um com pessoas de familia; um com o general Amílcar Mota, representante do Chefe do Estado; um com monsenhor Carneiro de Mesquita, representante do sr. Cardial Patriarca; um com o chefe do Governo; um com o presidente da Assembleia Nacional e os vice-presidentes da Camara Corporativa; e outros com os ministros, os subsecretarios de Estado, altas autoridades, etc.

Em todo o percurso, havia filas de policia a um lado e outro das ruas; e desde o meio da rua Saraiva de Carvalho até ao cemitério dos Prazeres formavam um batalhão de Metralhadoras 1.ª, com tambores e cornetiros, comandado pelo sr. major Rodrigues, um batalhão de Caçadores 5.ª, com bandeira e banda, sob o comando do sr. major Paulo Monteiro, um batalhão do Corpo de Marinheiros do Alentejo, com bandeira e banda, comandado pelo 1.º tenente sr. Neto Valente, um destacamento do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, sob o comando do sr. tenente Ferreira Pinto e uma força do Grupo de Companhias do Trem Hipomovel.

A chegada do cortejo, as bandas executaram marchas fúnebres.

No cemitério

A porta do cemitério dos Prazeres, aguardavam o cortejo diversas personalidades, entre as quais os almirantes Gago Coutinho e Sousa Dias, os generais Viera da Rocha, Couteiro de Albuquerque, Ferreira Martins, Almeida Azevedo e Hamílcar Pinto, coronéis Lopes Galvão e Lopes Mateus, tenente-coronel Carvalho, major Frederico Vilar, capitão Joaquim Gomes Marques, professores Rui Ulrich e Albino Vieira da Rocha, Antonio Ferro, engenheiros Vasconcelos Correia e Bacelar Bebianno, drs. Henrique Viana e João Monteiro de Mendonça, etc.

Dirigia o policiamento dentro do cemitério o sr. tenente Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal.

Os membros do Governo e outras altas entidades tomaram lugar á direita, dentro do cemitério, até que ás 11 e 40 o cortejo se pôs em marcha, enquanto se ouviam três descargas de Infantaria, seguidas de 19 salvas duma bateria de Artilharia.

A frente iam as coroas e os ramos; seguiam-se a urna, o capitão Helder Martins, a familia do extinto, os representantes do Chefe do Estado e do sr. Cardial Patriarca, o sr. dr. Oliveira Salazar que dava a direita ao professor José Alberto dos Reis e a esquerda ao professor Fezas Vital, o ministro do Interior e os restantes membros do Governo.

Na capela, onde a urna foi coberta com a bandeira da Assembleia Nacional, monsenhor Fernandes Duarte fez os responsos fúnebres, após o que o cortejo se dirigiu á parte nova do cemitério, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia.

DE LUTO

D. Elisa Drummond Menezes de Jesus

Na sua residência, avenida da Liberdade, 211, 3.º, faleceu hoje a sr.ª D. Elisa Drummond Menezes de Jesus, viúva do dr. Firmiano de Jesus e mãe do sr. dr. Domingos Drummond Menezes de Jesus, administrador da Companhia Colonial de Navegação. O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para os Prazeres.

POUPAR ? É VISITAR

a OURIVESARIA MONTIL

comprando, trocando ou vendendo

joias, ouro, pratas e relógios.

OURO A PESO SEM FEITIO

R. Morais Soares, N.º 95-B

As colunas aliadas já combatem a 25 quilómetros de Cherburgo

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. S. A., William Steen).—As tropas aliadas estão a retomar a iniciativa na testa de ponte e fizeram um importante avanço no centro da frente. Atacando no sector entre Isigny e Trévières, as forças americanas tomaram Lison, 16 quilómetros para o interior. Esta tomada foi no Q. G. S. A. tida como «uma notícia excelente». Outro ganho importante se fez no extremo norte da testa de ponte, onde os Aliados combatem agora nos arredores de Montebourg, a 25 quilómetros de Cherburgo.

O combate em volta de Tilly-sur-Seulles, cuja tomada se anunciou ontem, aumentou de violência e trata-se, agora, de uma grande luta corpo a corpo, com elementos blindados em acção. Tanto neste sector como a oeste de Merderet, na península de Cherburgo, os Aliados estão a gastar a força alemã e a derrotá-la.

A situação ao longo da testa de ponte

O novo avanço na direcção de Montebourg, 10 quilómetros ao norte de Sainte Mère Eglise, levou a força aliada até um ponto muito próximo do porto de Cherburgo. As tropas alemãs lutam com encarniçamento pela posse de Montebourg, pelo que os Aliados devem ser obrigados a ultrapassar a cidade. Os contra-ataques inimigos têm por fim deter o avanço aliado a oeste do principal caminho de ferro de Cherburgo.

Mais ao sul, na península, a situação em volta de Carentan é ainda bastante obscura, embora as forças americanas lutem perto da cidade. Em Bayeux, a situação não se alterou, mas uma batalha muito encarniçada está a travar-se em volta de Tilly-sur-Seulles. Os ataques alemães prosseguem em volta de Caen, sendo contidos. A 6.ª divisão aerotransportada mantém-se valorosamente contra os fortes ataques. Não cedeu terreno nenhum e luta com extraordinária coragem.

Parece que a 29.ª divisão americana luta em volta de Lison, mas o avanço parece ser demasiado largo para estar nele envolvida só uma divisão. As praias estão geralmente livres de fogo de artilharia. Todas as baterias fixas alemãs foram reduzidas ao silêncio, pela esquadra ou pela aviação, e os únicos tiros esporádicos provêm de canhões móveis. Ontem, o tempo esteve favorável, com vento ligeiro, pelo que os desembarques seguiram normalmente.—(R.).

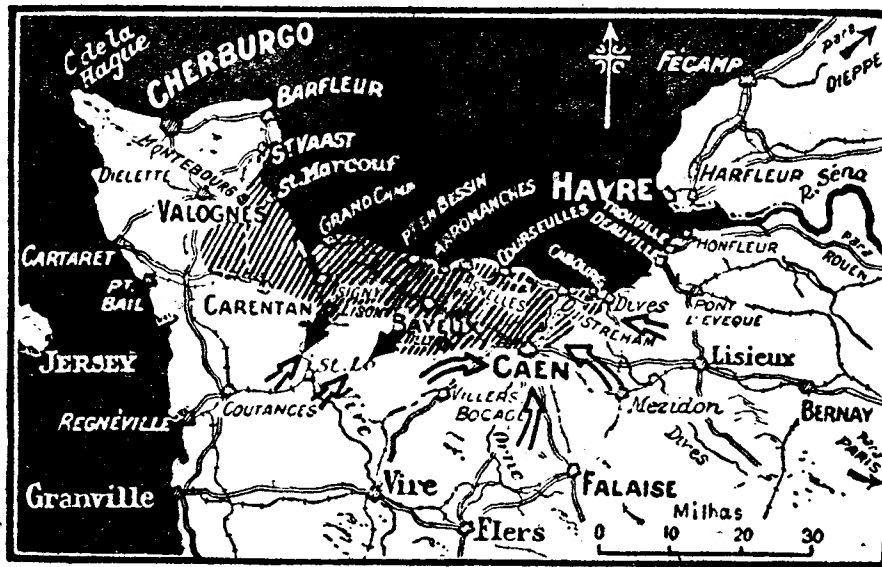
O avanço sobre Cherburgo

LONDRES, 12.—As tropas aliadas continuam a fazer importantes progressos a leste do rio Vire, desalojando os alemães de poderosas posições fortificadas e causando-lhes duros castigos.

Uma informação da última hora diz que as forças aliadas encontram-se num ponto a menos de 22 quilómetros de Cherburgo.—(U. P.).

A posição de Montebourg

LONDRES, 12.—Montebourg, onde se luta actualmente, fica na estrada nacional n.º 13, de Paris a Cherburgo, 10



Mapa das operações no norte da França, onde as tropas aliadas ocuparam Carentan e avançam na direcção de Cherburgo

quilómetros a noroeste de Sainte Mère Eglise, e a 8 de Valognes, última cidade importante antes de Cherburgo.—(Reuter).

Afluem reforços á zona de Tilly

LONDRES, 12.—Continuam os combates nos arredores de Tilly-sur-Seulles, onde o inimigo lança constantemente na luta novas unidades blindadas, para impedir o prosseguimento do avanço das forças aliadas ao longo do Seulles.

Nas últimas horas, a luta aumentou de intensidade, tendo os alemães perdido mais de 28 tanques pesados, dos tipos mais modernos, mais de 40 carros blindados e muito outro material.

Os anglo-americanos receberam, também, mais reforços de unidades blindadas.

Informações de última hora dizem que os Aliados conseguiram, depois de uma luta verdadeiramente sangrenta, apoderar-se de varios pontos fortificados e fazer mais de duzentos prisioneiros.—(U. P.).

Courseulles foi tomada pelos canadianos

LONDRES, 12.—O coronel de um regimento canadiano, que se encontra em acção desde o desembarque, contou o que ele diz ser a luta mais difícil que se deparou a qualquer das unidades aliadas nas operações da 2.ª frente. O seu regimento desembarcou em frente de um intenso fogo de metralhadoras e morteiros, na praia de Courseulles, e abriu caminho pela cidade, passando de casa para casa. Nas operações da praia, o regimento fez varias centenas de prisioneiros. Depois de tomar a cidade, progrediu rapidamente para o interior. Desde então, travou muitas batalhas com os alemães, sendo a mais encarniçada na noite de 9 de junho, quando foi

Berlim suportou novo ataque aereo

LONDRES, 12.—Ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. sobrevoaram território ocupado pelos alemães tendo uma formação de aviões «Mosquito» bombardeado Berlim pela terceira noite sucessiva.—(Reuter).

Ataque ás fortificações da Holanda e da Bélgica

LONDRES, 12.—Formações de bombardeiros norte-americanos, escoltados por numerosos caças, efectuaram esta manhã um ataque concentrado ás fortificações costeiras alemãs da Bélgica e da Holanda, onde lançaram peso considerável de explosivos, que provocaram grandes estragos e incêndios.—(U. P.).

atacado por uma força de cerca de 20 tanques «Panzer» e por infantaria.—(Reuter).

O entroncamento de Coutances foi duramente bombardeado

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. S. A., Ian Munro).—A aviação aliada atacou, duramente, a península de Cherburgo, ao mesmo tempo que as tropas americanas avançam para o norte. Um dos principais ataques foi dirigido contra Coutances, importante entroncamento ferroviário, no fundo da península, por onde passa a única via férrea que os alemães têm actualmente livre.

As operações aéreas sobre a zona de batalha, ontem, podem classificar-se em três categorias: os ataques a aeródromos, comunicações e objectivos táticos. Nove aeródromos foram bombardeados por aviões pesados americanos da 8.ª força aérea, que atacaram também 8 pontes, entre a zona da testa de ponte e Paris.—(Reuter).

A posição da Suécia

em face da invasão

Precauções militares

ESTOCOLMO, 12.—O Primeiro ministro da Suécia, Albino Hansson, discursando, disse que a Suécia tinha fortalecido consideravelmente os seus actuais preparativos militares, em virtude da invasão. Prosseguiu:

—Não se sabe se os recentes acontecimentos nos podem afectar. Não sabemos se a grande ofensiva das potências ocidentais pretende visar o norte, mas devemos admitir essa possibilidade e temos de estar vigilantes. Não pode haver dúvidas sobre a posição da Suécia. Manteremos a nossa neutralidade e repeliremos todas as tentativas dos beligerantes para se aproveitarem da nossa situação. Mas, em virtude das circunstâncias, a situação pode facilmente tornar-se difícil para os nossos vizinhos e levá-los a fazerem pedidos maiores do que nunca, exigindo, portanto, de nós maior vigilância ao longo das fronteiras e das costas.

Medidas militares

Sabe-se que se reuniu uma conferência do Estado Maior General, no sábado, sob a presidência do comandante-chefe do exercito sueco, major-general Jung, tendo-se decidido aumentar o numero das convocações. A esquadra sueca tem lançado minas ao longo das costas.—(R.).

Esta manhã

a aviação aliada esteve muito activa na Normandia

e encontrou mais oposição

LONDRES, 12.—Revelou-se hoje no Q. G. S. A. que, com a melhoria do tempo sobre a zona da batalha, a meio desta manhã, tinham-se realizado mais surtidas da aviação do que durante todo o dia de ontem. Mais de 100 aviões alemães voaram sobre a zona da batalha durante a noite passada e os caças nocturnos das bases costeiras da Grã-Bretanha estiveram activos sobre as praias de desembarque. Aviões «Thunderbolt», assim como «Spitfires», já utilizam agora os aeródromos recentemente construídos em França.—(R.).

A acção da esquadra

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. S. A., Charles Wighton).—Navios de guerra ligeiros aliados, em acções nocturnas, estão a anular os ataques das vedetas torpedeiras contra as comunicações marítimas da testa de ponte. Alguns desses navios alemães, com uma velocidade de 35 a 40 nós, foram danificados. Ao largo de Ostende, 2 vedetas torpedeiras ficaram incendiadas. Navios de guerra ligeiros britânicos operam no flanco ocidental. A leste da zona de assalto, as vedetas empenharam-se ontem, de manhã, sendo repelidas pelos contratorpedeiros «Sioux», canadiano, e «Krakovia», polaco. Noutro recanto, ao largo do cabo de Barfleur, a leste de Cherburgo, forças ligeiras interceptaram um grupo de vedetas, pouco depois da meia noite. Ao serem avistadas, as vedetas foram atacadas pelos navios aliados que as obrigaram a entrar em acção. Duas vedetas foram atingidas por varias vezes e uma delas ficou gravemente danificada. Noutro recanto, pouco antes do amanhecer, uma fragata britânica encontrou um grupo de vedetas alemãs, repelindo-as. Estas mesmas vedetas entraram depois em acção com barcos das forças costeiras.—(R.).

Tedder e Ramsay estiveram na zona de desembarques

LONDRES, 12.—O marechal-chefe do Ar, Tedder, e o almirante Ramsay foram á testa de ponte, num contratorpedeiro britânico. O almirante declarou ao correspondente da Reuter que, embora o tempo e varias outras coisas tivessem dificultado os desembarques nas praias, o material estava a chegar continuamente, conforme fora previsto. Disse que, actualmente, a situação se apresentava como uma «ponte», sobre a França, e não «como uma testa de ponte». Uma vez esta estabelecida, nada a desalojaria. Foram discutidos planos com o contra-almirante Vian, a bordo do navio britânico «Scylla». Houve também longas conferências com o contra-almirante A. G. Kirk, da marinha americana.—(Reuter).

O Papa saiu do Vaticano pela primeira vez após a ocupação alemã

ROMA, 12.—Causou grande satisfação e regozijo entre a população civil desta cidade, o facto do Papa Pio XII ter saído da Cidade do Vaticano, pela primeira vez, desde que os alemães haviam ocupado a Cidade Eterna.—(United Press).

Até o diabo se ri...

E QUEM NÃO ha-de, pelo menos, sorrir de cubica, sentir crescer a água na boca, ao olhar para os três mil contos do Santo Antonio que o Cunha, dono do feliz Quilisque Tivoli, expõe na sua sucursal da rua da Prata, 171? São notas de mil escudos, novinhas, tentadoras. E para serem nossas basta sómente que nos habilitemos, enquanto é tempo, naquela casa que tem pacto com a Fortuna.

SANTO ANTONIO

3:000.000\$00
(Três mil contos)

CASA DA SORTE

ROSSIO, 119 - LISBOA

165 PRIMEIROS PRÊMIOS

MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

12 PRÊMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO

PAGINA

da Mulher

Toalha de chá

Pregunte para saber...

Esta linda toalha de chá é de linho branco, bordada em ponto de cruz com algodão perlé. Ancora, de novelos n.º 8. Mede 1m,10x1m,10. O seu desenho inspirado em motivos rústicos—casas, cancelas, camponezes, etc.—produz um efeito muito interessante e combina-se, de certo modo, com o arranjo interior das casas de campo.

O desenho da toalha no tamanho natural, em cruzes coloridas, para que bem se compreenda a distribuição das cores, tem os seguintes preços: completa, 18500; metade, 10500.

Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos de correio e dirigidos à Pagina da Mu-



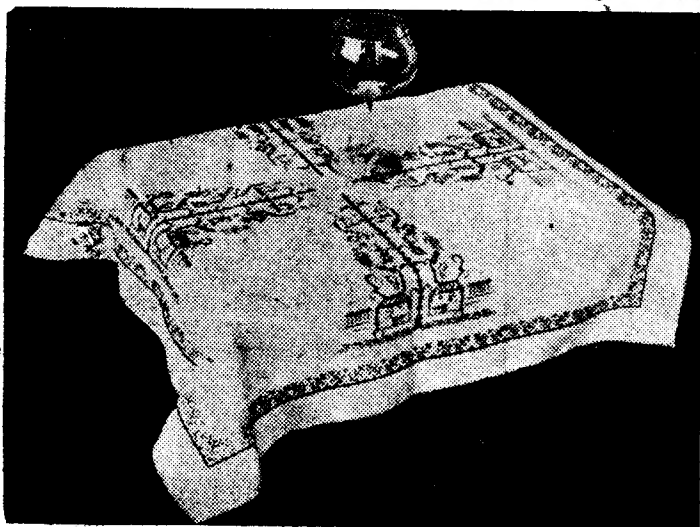
CONJUNTO PARA VERÃO

A moda alemã, apresentou este modelo de vestido e casaco curto, destinados aos meses estivais. São confeccionados numa combinação de tecidos com três tons diversos que se combinam harmoniosamente.

Renda para toalha de mesa

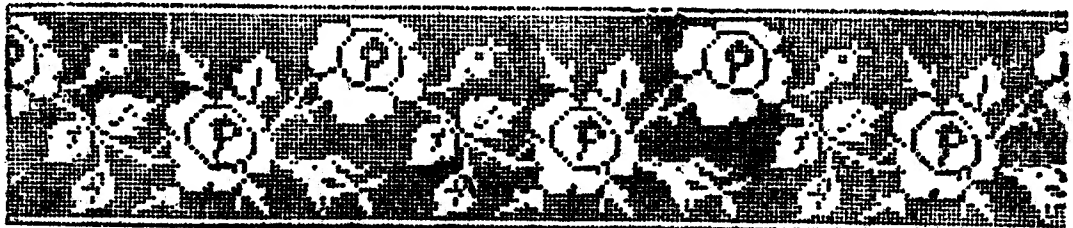
Mais um lindo «crochet» que podeis aplicar nas vossas toalhas de jantar guarnecendo a orla e o centro em forma de *chemin rectangular*. Realizada com linha n.º 30 ficará a renda com quadriculados de 4 milímetros na malha de abertos e fechados e terá na largura 19 centímetros.

O esquema desta renda, com o canto no tamanho natural e motivo para os guardanapos, importa em 7500. Pode ser requisitado na nossa administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de



correio, devem dirigir-se à «Pagina da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa à cobrança custa 2500 sobre o valor total da encomenda.

lher, «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.
A remessa contra reembolso, importa em 2500 sobre o valor da encomenda.



VESTIDOS BORDADOS

O bordado numa «toilette», nem sempre lhe dá um «air» chique; pelo contrario, é muita vez o bordado que tira a elegancia a um vestido ou a um casaco.

O bordado que se usa nos vestidos claros, e que tanta graça lhes dá quer-se leve, bem distribuido, e numa equilibrada harmonia de cores.

Aqui vos ficam, a escolha, três vestidos bordados. Qualquer deles é bonito e moderno.



«Suzi»—Se é baixa, não deverá usar o casaco do «tailleur» muito comprido.

«Manelinha»—1.ª—Quando, acompanhar na rua, a senhora idosa a que se refere, indo no passeio, deverá reservar-lhe, o lugar rente às casas.

2.ª—A sua letra é pouco corrida mas muito característica. Não faça nada para a modificar.

3.ª—Por uma questão de gosto... nunca concordamos com os cabelos oxigenados, nem sujeitos a outros descolorantes, quando se trata de pessoas novas, que podem, muito bem, apresentar-se com o cabelo na cor natural.

4.ª—Para obter o monograma com as duas letras, queira enviar-nos 5500 em selos do correio, dizer-nos quais as letras que lhe interessam e as dimensões—altura e largura—em que o monograma deverá ficar.

Sofia Santos—Os albums a que se refere, da biblioteca D. M. C., estão esgotados. Tudo, porém, leva a crer que, acabando a guerra, novas edições desses mesmos livros apareçam nos mercados e será facil, então, a nossa leitora, completar a sua coleção.

Maria desolada—Só particularmente podemos responder às suas perguntas. Cada resposta nessas condições—sujeita ao controle medico—importa em 10500.

Julietta sem Romeu—Se é, como diz, «coleccionadora das Paginas da Mulher», procure a que se publicou em 17 de abril p. p. e lá encontrará o modelo de casaco que lhe pode convir. Darémos publicidade aos modelos que lhe interessam referentes a «crochets» bonitos.

Uma leitora que muito aprecia o «Diário de Lisboa»—Aqui lhe damos a receita para fazer cerveja caseira, com o mesmo «material» e tão boa como a que se encontra á venda e... muito mais barata...

Agua, 5 litros; lupulo, 50 gramas; cevada crua, 500 gramas; cevada torrada, 30 gramas.

Ferve-se esta mistura durante uma hora e meia e junta-se-lhe depois:

Agua, 10 litros; aguardente de vinho, 4 decilitros; açúcar, 500 gramas; fermento de trigo, 60 gramas.

Deixa-se tudo em repouso durante trinta e seis horas. Depois passa-se filtrando por uma flanela, engarrafa-se e rolha-se prendendo as rolhas com um arame ou um cordel.

Para evitar que rebentem as garrafas não devem ser totalmente cheias e devem guardar-se em local fresco.

Passados 20 dias já pode começar a beber cerveja deliciosa.

Deverá guardar as garrafas mantendo-as sempre de pé.

N. A.—Colimbra—Uma amostra do ponto à jour» turco fornecida com a propria agulha que serve para a sua execução, importa em 5500.

CULINARIA

Ovos recheados com anchovas

Cozem-se ovos, um por conviva. Uma vez cozidos, cortam-se em dois no sentido do comprimento e tira-se a gema com precaução para não escangalhar a clara. Pica-se a gema com anchovas, previamente lavadas e desembaraçadas das suas espinhas. Mistura-se este picado com algumas colheres de «bechamel» espesso, tempera-se de sal, moderadamente e deita-se-lhe pimenta.

Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D. Tel. 23754

JOGO DE «NAPPERONS»



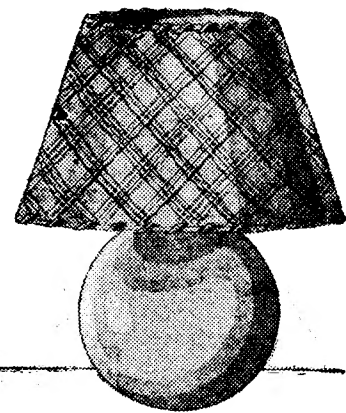
Este jogo de «napperons» é de linho branco bordado em «Richelieu» com linhas de algodão brilhante em meadas, cor de ferrugem, da marca Ancora.

Compõe-se o jogo de dois «napperons», tendo um 37 centímetros no diametro e outro 22 centímetros.

O desenho completo, no tamanho natural dos dois «napperons» importa em 5500. Pode ser requisitado na nossa administração, ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à «Pagina da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.

Um «abat jour» de Tobralco



Este «abat-jour» é realizado com Tobralco e nem por isso deixa o seu aspecto de ser muito agradável.

Quando se pretenda executar um modelo semelhante, em cartolina, desenha-se e pinta-se esta com tintas de aguarela, dá-se-lhe depois pelo avesso, uma passagem com parafina liquida, espalhando-a toda por igual. Corta-se depois seguindo-se as indicações de um molde que se faz previamente, e prende-se na carcassa de arame, com auxilio de um cordão que se faz passar por buracos feitos com um «avasador» nas orlas do «abat-jour».

Para a mais pequenina



Para a vossa filhinha mais nova, este vestidinho está indicado pelo que é de gracioso e moderno.

Confeccionado com «opal» suíço, de cor lisa, tem, como guarnição, e á maneira de entremeios, uns motivos de bordado inglês. Quem não saiba ou não queira bordar, pode substituir a guarnição por dois entremeios de «valenciana» ou de «guipure» suíço que tanto se usa e é sempre bonito.

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças
do intestino e suas
consequências.

Síndromas colibacilares

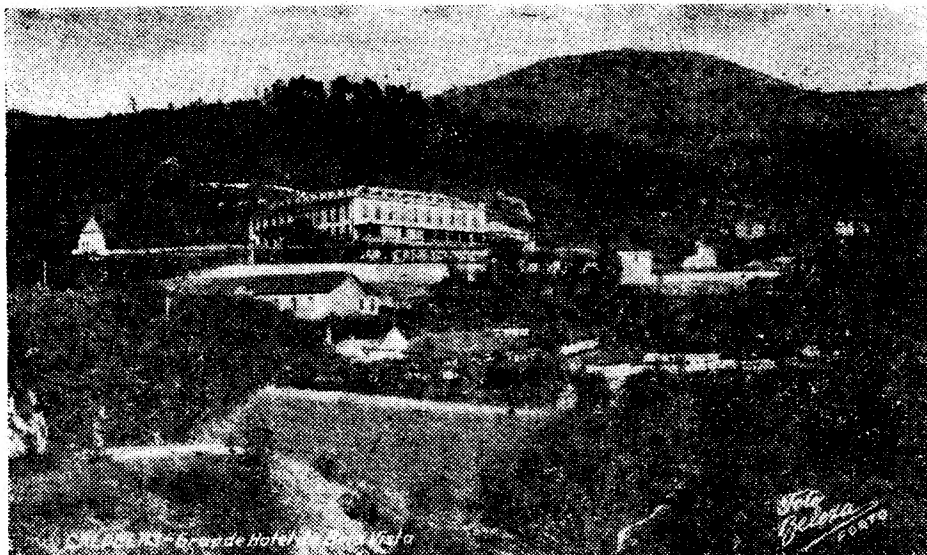
As águas medicinais de
Caldelas são indicadas
pelas maiores celebri-
dades médicas, interna
e externamente, nas
doenças do aparelho
digestivo, especialmen-
te na enterocolite mu-
comembranosa, colites,
colibaciloses, cholecis-
tites, insuficiências he-
páticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços
e jantares-concerto. Telefone, Ca-
pela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Conforto. Asseio inexcelável. Água
quente e fria em todos os quartos.
Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abert-
as de 10 de JUNHO a
10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho
de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIO-
NETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao
administrador-delegado

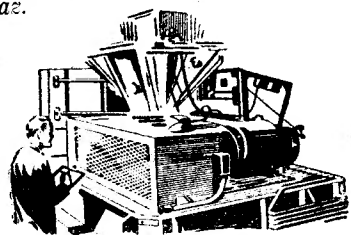
Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

O que há
de novo?

RCA APRESENTA:

A LAMPADA DE ALA-
DINO DE AMANHÃ—As
Valvulas Electronicas
RCA conseguem admira-
veis milagres na indus-
tria e na ciencia... Na
realidade, vêem, sentem,
cheiram, saboreiam, con-
tam, ouvem, recordam
e falam. Há uma valvula
Electronica RCA para
cada fim. Usadas
actualmente para acele-
rar a produção das
Nações Unidas, ajudarão
amanhã a construir para
o mundo um melhor
tempo de paz.



ISTO PODIA FAZER
CAIR A SUA CASA—Esta
poderosa maquina vibrato-
ria foi praticada pela RCA
para lhe permitir construir
e ensaiar «na fabrica» ma-
terial de radiocomunica-
ções para aviação estru-
cturalmente perfeito e ca-
paz de assegurar um eficaz
funcionamento sob a con-
stante vibração dos aviões
em pleno vôo. O material
RCA para aviação está de-
sempenhando um impor-
tante papel na expansão
das radiocomunicações.

O ENCANTO TEM
SEMPRE NOVIDADE—
e o encanto de Dinah
Shore, estrela do écran
da Warner Brothers, e
o de outras artistas de
cinema favoritas é
gravado e reproduzido
pelos equipamentos
RCA Photofone. A
mesma ciencia que
aperfeiçoou as valvulas
Electronicas RCA e ou-
tras modernas aplica-
ções da radio interveio
tambem na gravação e
reprodução sonora RCA
dos filmes.

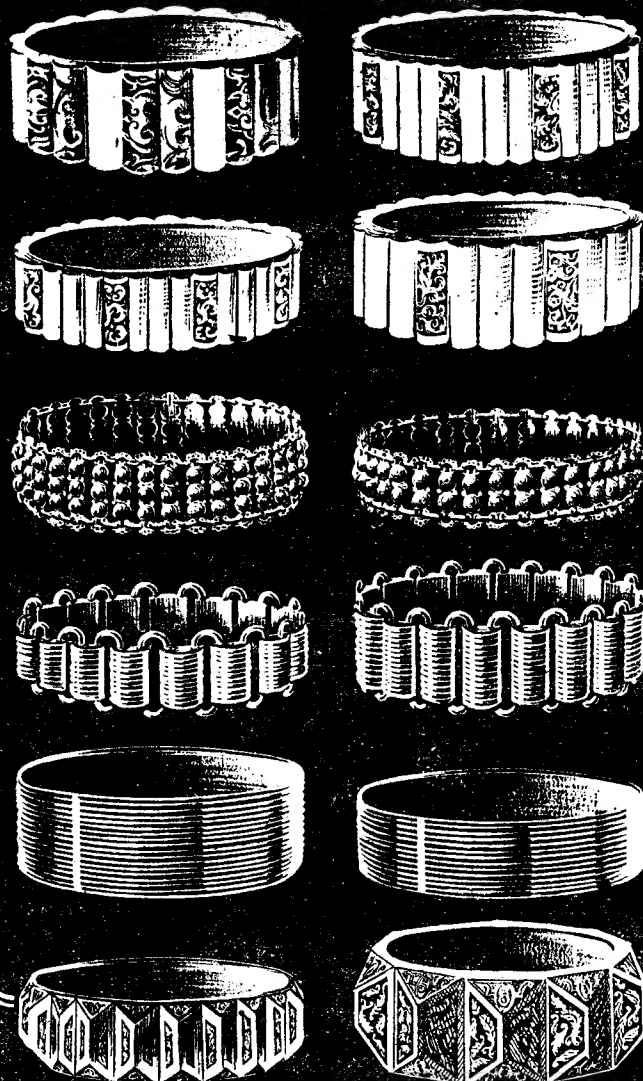


RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA Victor Division, Camden, N. J., U. S. A.

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Ach. Brito

SABONETES, PERFUMARIAS, LOÇÕES.
DENTIFRICIOS, AGUAS DE COLONIA,
PÓ DE ARROZ.

António Linhares

Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Lda.»
comunica aos seus clientes e Amigos que se
encontra actualmente a dirigir as oficinas da
Garage Auto Palace, na rua Alexandre Her-
culano, n.º 66, telefone P. R. X. 63189, onde
espera continuar a receber as suas ordens.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico
SEMPRE FIXE.

TODOS OS DESPORTOS

Grave complicação

no «handball»

O Campeonato nacional de «handball» devia principiar ontem com os jogos Unidos-F. C. Porto, no Lumiar, e Vilanovense-Sporting, em Soares dos Reis, em Gaia. A inauguração do Estádio Nacional, porém, forçou a Federação Portuguesa de «Handball» a adiar a prova por 8 dias, e isso comunicou à Associação do Porto, na última terça-feira, ao mesmo tempo que um seu director, em conversa telefónica com o tesoureiro da entidade dirigente desta modalidade na capital do Norte, lhe confirmou a resolução federativa.

Sucedea, entretanto, que o F. C. do Porto não foi avisado. O «lema» de «handball» deslocou-se para Lisboa, a fim de jogar com o adversário que lhe foi designado pelo sorteio, e só na capital veio a saber, que o Campeonato foi adiado para o próximo domingo.

Claro que uma deslocação desta ordem obrigou a despesas, e grandes. O F. C. Porto, surpreendido, dirigiu-se à Federação, que esclareceu devidamente o caso e provou o envio de avisos a tempo e horas. Mas o clube portuense, ao qual não cabe também a mínima responsabilidade no sucedido, dirigiu-se imediatamente à Direcção Geral dos Desportos e espera que o assunto se resolva em definitivo.

A «equipe» regressou ao Norte, visto que, tratando-se de uma modalidade amadora, os seus jogadores não podiam ficar em Lisboa até à realização do encontro com o Unidos, marcado agora para domingo próximo.

Concluiu-se mais um campeonato de Lisboa: o de «hockey» em campo. Ganhou-o a «equipe» do Sport Lisboa e Benfica, que ontem venceu o Hockey Clube de Portugal por 1-0. O título mudou, portanto, de dono, visto que o Futebol Benfica era o seu detentor, há várias épocas.

A «equipe» de «basket» do Carnide, a despeito de faltarem ainda duas jornadas, ganhou já o campeonato nacional. O conjunto carnidense mereceu bem o título, tão evidente superioridade veio a demonstrar no decorrer da prova.

A Federação Portuguesa de Basketball, após este campeonato, vai organizar também a disputa da «Taça de Portugal», a que não deve faltar, igualmente, o melhor interesse por parte dos clubes.

O atletismo vai movimentar-se. Ontem efectuaram-se provas para estreantes, principiantes e juniores, no Sporting e no Benfica, e o Casa Pia e o Internacional disputaram entre si um torneio animadíssimo.

Para domingo, segundo se julga, estão marcados campeonatos regionais em Lisboa.

Do Porto dizem-nos que também ali se trabalha com entusiasmo, principalmente no F. C. P., que ainda há dias dominou o Académico e o I. de Braga e veio a ganhar a «Taça de Salazar Carneira». O popular clube do Norte apresentará nos regionais boas «equipes» de estreantes, principiantes e juniores, poucos seniores possuindo, no actual momento. Isso prova, com certeza, que se trabalha em profundidade e de maneira a reconquistar o terreno perdido.

O campeonato de vela dos «lusitões» da M. P.

AVEIRO, 11.—A regata final do campeonato nacional da M. P. realizou-se, hoje, no canal da Costa Nova, com ímpetu assistência. Presidiu à prova o comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços Nauticos daquele organismo.

A nortada prejudicou grandemente a corrida e a farta agitação das águas fez voltar os barcos de Antonio Machado, do Porto, e de Ernesto de Sousa e Juvenal da Silva, respectivamente, de Faro e Espozende, que, por esse motivo não concluíram a prova.

Em primeiro lugar, mas extra-campeonato, cortou a meta o filiado Paulo Guerra, de Aveiro, que fez uma magnífica prova com folgada vantagem sobre os demais concorrentes.

A contar para o campeonato, foi Domingos Silva, do Barreiro, o primeiro a concluir a regata, conquistando pela segunda vez o título de campeão nacional. Luiz Filipe Pereira, de Lisboa, chegou a poucos metros do barreiraense e em 3.º lugar classificou-se Carlos Alberto de Oliveira, da Figueira da Foz, e em 4.º José Ramos Almeida, de Portimão.

Os dois primeiros travaram rija luta e só a poucas dezenas de metros da meta foi definido a posição de cada um deles.

A classificação geral, após as três provas, é a seguinte:

1.º Barreiro, 29 pontos; 2.º Lisboa, 28; 3.º Portimão, 22; 4.º Figueira da Foz, 14; 5.º Faro, 13; 6.º Aveiro, 12; 7.º Porto, 8 e 8.º Espozende, 5.

Dirigiu a regata o sr. comandante Reis Antunes, comandante da «Sagres» e inspector dos Serviços Nauticos da M. P.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estetica com

banhos e tosquias

TAUROMAQUIA

Uma corrida difícil

Foi uma corrida difícil a de ontem no Campo Pequeno, para os toureiros e para quem dela tem de escrever. Difícil pela recordação da última, pelo vento e pelos touros.

Se os azees espanhóis os dizem difíceis, que dirão estes rapazes ainda não habituados ao touro peninsular?

Do 1.º voluntário até à perseguição, defendeu-se bem José Casimiro que está muito bem montado e mereceu justos aplausos com farpas e curtos, alguns tão bons que justificaram chamada e volta à praça.

Menos feliz foi no seu 2.º, mas com o seu cavalo Veiga fez prodígios e novamente foi aplaudido, dando também a volta à arena, sempre acompanhado por Sergio Rodes, Antonio Alcobia e Joaquim Abreu, do grupo de forcados-amadores de Santarém, que pegaram de cernilha em honra da Casa do Ribatejo, a quem a corrida era dedicada.

Dos touros de lide ordinária—ontem bem ordinária—destacaremos o 1.º por seu bom tipo, e o penúltimo, que só se pôs difícil depois de ter aprendido a colher. Os outros, desiguais, alguns muito abertos de hastes, e todos difíceis.

Fermin Rivera não pôde concluir com o 1.º touro por este ter cravado na barba uma bandarilha que ameaçava acabar com ele.

Mas fez com o seu 2.º o que de mais sério houve em toda a corrida, uma serie de verónicas, parando e mandando; e o que de mais consciente valentia vimos ontem, em varios lances e um farol de «rodillas»; e o que foi mais oportuno, alguns «quites» a Gregorio. E bregou por todos que não bregaram. E com a «muleta» confirmou neste touro ser um bom toureiro, dos que os bons aficionados gostam. E teve um gesto que o retrata: brindou a um modesto rapaz, Julião Antunes, pequeno de corpo, mas grande de coração como provou no dia em que Fermin foi colhido em Santarém, acompanhando-o até Lisboa e rodeando-o de cuidados.

O caso de Gregorio continua sem possível discussão, ainda que muito se discuta. É um caso passionai, e os apaixonados não admitem controvérsia. Ontem voltaram a registar-se varios conflitos entre o que gostam, ainda em maioria, e os que discordam. E, no entanto, Gregorio fez ontem algumas coisas realmente apreciáveis, ainda que depois fizesse muitas outras que agradam apenas a quem ele as dedica. Bandarilhou por todas as formas e começou muito valente no penúltimo da tarde, de joelhos e repetidas vezes, e depois deu alguns passes bons, parados, mas deixou-se colher muitas vezes, o que aumentou o entusiasmo daqueles que o aplaudem e que constituem a maioria, repetimos, e com tal paixão que é perigoso contrariá-los.

Filipe Gonzalez, que fez a sua apresentação em circunstâncias pouco favoráveis, demonstrou ter qualidades e boa vontade, valente com a capa e as bandarilhas, e diligente com a «muleta». Esperamos vê-lo com touros mais fáceis.

E fiquemos por aqui, que se a corrida do Campo Pequeno foi difícil para os toureiros, para quem dela tem de escrever, não é menos difícil.

De Santarém telefonam-nos que os touros que ontem ali foram corridos também saíram difíceis e alguns tão mansos que nem Simão da Veiga conseguiu cravar mais duma farpa e dum curto, no primeiro, porque no segundo não houve maneira.

Da corrida, em que tomaram parte também «Lagartito» e Rangel, apenas se salvou Carlos Arruza, bem no seu primeiro e superior no segundo em que foi entusiasticamente aplaudido. Dizem-nos que Arruza neste touro confirmou tudo o que dele escrevemos quando da sua reaparição no Campo Pequeno, com o que muito folgamos por varias razões.—EL T. P.

Aqueles touros de Palha Blanco

«Digame» recorda no seu ultimo numero que na Praça de Ciudad Real se anunciou, no dia 17 de agosto de 1889, uma corrida em que deviam lidar touros portugueses de Palha Blanco os matadores Hermosilla e Francisco Arjona «Currito». Este matava pela primeira vez reses da famosa ganaderia portuguesa.

No primeiro touro que, como todos os da corrida, era duro, grande, e de muitissimo poder, foi para a enfermaria, ferido, o bandarilheiro Francisco Carvajal «Pollo de Malaga». E o mesmo touro derrubou, e deixou sem sentidos, Hermosilla. Pouco depois, entrou na enfermaria o picador Selgueiro, dizendo:

—Estes touros convertem-nos em pó!

Foram feridos outros dois picadores, e ao terminar a corrida apenas estavam em condições de tourear Currito e o bandarilheiro Lobito.

Em conclusão, Currito, no final, soltou um suspiro fenomenal e disse:

—Matei seis touros de Palha! E não matarei nem mais um em toda a minha vida!

E cumpriu a promessa—conclue «Digame».

Na Barquinha

Na Barquinha toureiam no proximo domingo, 18, o cavaleiro João Nuncio e o «espada» mexicano Gregorio Garcia, os nossos melhores peões—como Agostinho, Procopio, Gonçalves e Gorrão—e os forcados de Edmundo de Oliveira.

Os touros são de Tarré, da Golegã, e o produto da corrida é para a Misericórdia.

Toureio comparado

Martin Maqueda, que no «Primeiro de Janeiro» está a escrever e a ilustrar interessantes crónicas tauromaquicas, realizou no Porto uma conferencia acerca das diferenciações do toureiro português e espanhol, comparando a sua evolução historica e estado actual. Na conferencia, a que assistiram os representantes consulares de Espanha, da Argentina e de Cuba, Martin Maqueda insistiu no perigo que representa para os toureiros a lide de touros já corridos e fez outras acertadas afirmações que mereceram os aplausos da selecta e numerosa assistência.

O QUE SE DIZ

Novidades

desportivas

O F. C. Porto já não vai á Madeira?

O popular clube do Norte que tinha combinado com o Marítimo do Funchal uma viagem á Ilha da Madeira, vê agora prejudicada a sua deslocação, por falta de transportes. A «equipe» devia embarcar no dia 7 mas não o pôde fazer, e julga-se que também lhe será difícil conseguí-lo no dia 22. Se não parir nessa altura, a viagem fica prejudicada por este ano—do que os jogadores têm pena, afinal...

Azevedo convidado a jogar no Brasil?

A noticia foi-nos fornecida por pessoa bem informada: Azevedo, o grande guarda-redes do Sporting, foi convidado a jogar no Brasil, e em condições de tal ordem vantajosas, que não seria surpresa para os desportistas portugueses se ele as aceitasse.

Não nos é possível dar mais pormenores sobre o assunto, que bem pode colocar o excelente guarda-redes no primeiro plano dos casos sensacionais de 1944.

Octaviano, da Academica, ingressou no F. C. Porto...

O medio esquerdo da Associação Academica de Coimbra, Octaviano, um dos melhores jogadores da «equipe» dos estudantes, concluiu os seus estudos na cidade universitaria, e collocou-se em determinado serviço de uma empresa portuense.

Uma vez ali, escolheu clube. E esse, naturalmente, foi o F. C. do Porto. Poranto, na proxima época, Octaviano apparecerá com a camisola azul branca, o que é facto «historico» do F. C. do Porto para a Academica saírem já muitos jogadores, como o dr. Alberto Gomes, dr. José Maria Antunes, Arnaldo Carneiro, dr. Cesarino Bonito, Florencio, etc.; da Academica para o Porto, Octaviano parece ser o primeiro caso a apontar.

Acacio e Armando, no Belenenses

Acacio, um bom guarda-redes de 1.ª categoria, e Armando, seu irmão, que na época passada não alinhou no grupo dos estudantes, encontram-se actualmente na capital. Houve alguns clubes interessados em conseguir o seu concurso, e um deles, segundo o que nos dizem, foi o Belenenses.

Na proxima época, por via da sua situação especial de estudantes, Acacio e Armando devem alinhar no grupo de Belem.

Mario Reis vai para á Africa?

Procuraremos dar sempre noticias exactas, esquecendo as que nos parecem pouco certas. Esta, entretanto, veio de boa fonte: Mario Reis, fogoso defensor academico, embarcará brevemente para Lourenço Marques, onde deve jogar pelo Ferroviario.

A verificar-se mais esta saída do conjunto coimbrão, não há duvida de que, para o ano, uma vez confirmado o abandono do dr. Alberto Gomes, muitas dificuldades deverá ter a Associação Academica.

Jogadores da provincia no F. C. Porto

Sabemos que o F. C. do Porto, preocupado em reforçar as suas «equipes» de futebol, tem procurado obter o concurso de jovens jogadores provincianos—elementos que tenham futuro. Dizem-nos que o popular clube portuense apresentará no proximo ano alguns rapazes com muita habilidade, da provincia, parecendo que são de excelente categoria um medio centro minhoto, um interior beirão e um extremo do distrito de Aveiro.

E como a sua «equipe» tem já muitos jovens, deve contar-se com o F. C. do Porto, no proximo ano, graças ao seu trabalho de profundidade, bem orientado pela sua direcção e por Lippo Hertzka.

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

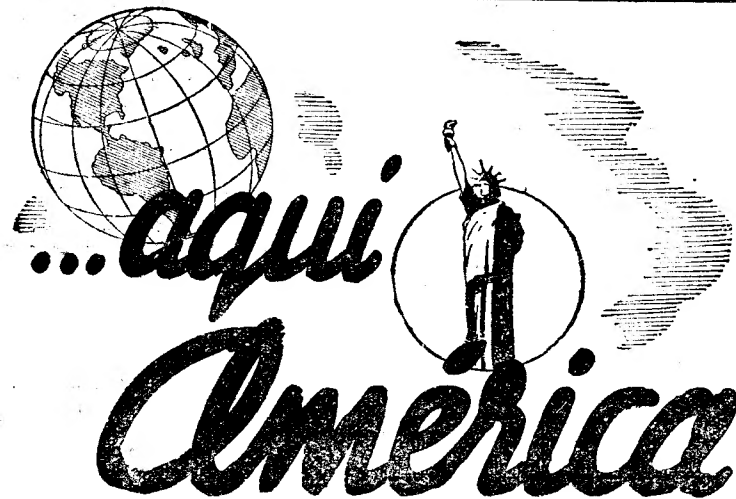
NACIONAL—A's 21 e 45—«O Ausente».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«Bailé de mascaradas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 45 e 23—«O jogo do diabo».
TRINDADE—A's 20 e 40 e 45 e 23—«Orchestra Manolo Bel».
COLISEU—A's 21 e 45—«As pupilas do sr. Reitor».

CINEMAS

S. LUIZ—«A loirinha do Panamá».
TIVOLI—«Uma aventura na China».
EDEN—«Dose luas de mel».
POLITEAMA—«Revolta na cidade».
CONDES—«Tarzan, no deserto misterioso».
ODEON—«O misterio de Marie Roget».
PALACIO—«O misterio de Marie Roget».
CAPITOLIO—«Bambi».
CENTRAL—«A canção da saudade».
OLIMPIA—«O pequeno fugitivo».
TERRASSE—«Casei com uma feiticeira».
REX—«O premio do teu amor».
LYS—«Casei com uma feiticeira».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«Lar alheio».
COLISEU—«O caminho da gloria».
S. JOÃO—«O violino de João».
RIVOLI—«As doze luas de mel».
AGUIA DE OURO—«Viva Panchito».
TRINDADE—«Ao redor do mundo».
OLIMPIA—«Rumba».
BATALHA—«Heróis sem bloria».
CARLOS ALBERTO—«Millionaria por um dia».



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKJL	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,56	WBCS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGFA	25,3	WGEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKJL	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKJL	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 às 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

TEATROS E CINEMAS

Erro de sinal...

Num dos nossos teatros, um artista chegou ao dia do vencimento e recebeu do escritório um envelope com o ordenado. Foi verificar e viu que trazia o dobro do dinheiro. Muito admirado, ficou contentíssimo, por julgar que tinha sido aumentado. E disse para consigo:

—Por esta não esperava eu...
Momentos depois, aparece-lhe o secretário da empresa, muito aflito:
—Deixa ver o envelope que me enganou! Mandei-te o dinheiro a dobrar!
—Então o que foi?
—E' que, em vez do ordenado, mandei-te os descontos...

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de junho: o secretário teatral Manuel Ribeiro da Silva; o escritor teatral Oscar Pederneras; a atriz Rosa Pais; a atriz-cantora Maria Judice da Costa.

1881: inaugura-se o teatro do Barreiro, com a peça «Os milagres de Santo Antonio», de Braz Martins, com musica do maestro Frondoni. Esta peça, que tem sido muito representada em Portugal e no Brasil, subiu á cena pela primeira vez no Gimmasio, a 3 de abril de 1854, com o titulo «Gabriel e Lusbel ou o Taumaturgo», vulgo Santo Antonio».

LÁ POR FORA

Maria Guerrero e Pepe Romeu estrearam, em San Sebastian, a peça «Dentro de mi está el secreto», de Antonio Larzagóiti.

—Em Coruña, inaugurou-se um teatro de verão, com uma companhia de que fazem parte Pepe Ballesteros e Lolita Torres.

—A temporada de verão, no Reina Vitoria, de Madrid, começa a 20 de junho.

—A companhia Rafael Rivelles vai estreiar em Alicante, com a peça «Un hombre de negocios».

—A jovem atriz Amparito Sala faz um grande éxito em Murcia, nas peças «La tabernera del puerto» e «Marina».

Atrás do reposteiro

O jornal espanhol «Digame» informa que Curt Doerlay, firmou um contrato, em Lisboa, para a apresentação de Trudi Bora, no Coliseu, a 6 de outubro. A 14 de janeiro de 1945, Trudi irá ao Brasil com uma companhia luso-espanhola.

—O papel de Martinho Venderhof, que no filme «Não o levarei contigo» era interpretado por Leonel Barrymore, será desempenhado, no Trindade, pelo actor Antonio Silva.

—Para depois da guerra mundial, um aplaudido realizador e um artista plástico em evidência projectam uma larga «tourné» ao estrangeiro, com espectáculos de folclore português, apresentando os números de maior sucesso das peças que puseram em Lisboa, nos últimos anos.

—Na quarta-feira, realiza-se no Coliseu o tradicional sarau ginnástico e desportivo do Gimmasio Clube Português.

—Rui Ferrão, filho do maestro Raul Ferrão, vai estreiar-se no Gimmasio na companhia Brunilde Judice-Alves da Costa.

O ilusionista português D'Aguiar, que tem estado a trabalhar em Granada, voltou de novo para o Circo Price, de Madrid, numa companhia do empresário Juanito Carollé.

—Com os bailados «O homem do cravo na boca», «D. Sebastião» e «Dança da Menina Tonta», estreia no proximo sabado no Coliseu o Grupo de Verde Gaio, com Francis e Ruth Walden.

IMAGEM DO DIA

GENE TIERNEY, a famosa vedeta de «O seu pôde esperar», reaparece esta noite numa figura exótica, completamente diferente da sua criação nessa comédia. O filme desta noite intitula-se «UMA AVENTURA NA CHINA» e é um dos mais sensacionais do ano, pela sua historia de amor, aventura, espionagem e heroismo. Ao lado de Gene Tierney reaparecem os artistas George Montgomery, Lynn Bari e Victor Mac Laglen.

O Sarau do Gimmasio Club Português, quarta-feira, no Coliseu

E na proxima quarta-feira, no Coliseu, que o Gimmasio Clube Português realiza o seu tradicional sarau anual, ginnástico e desportivo, em que apresenta todas as suas classes, de ambos os sexos, nas mais sensacionais demonstrações de cultura física. Milhares de pessoas vão assistir a essa festa que marca sempre pelo invulgar brilhantismo. Do programa constam: ginnastica rítmica, educativa e alta ginnastica de aparelhos, exercicios de mãos livres, esgrima, jogo de pau, saltos de plinto e mesa alemã, cavalo d'Arção e danças regionais e de fantasia. Bilhetes á venda a preços populares.

DR. MIGUEL DE MACALHAES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas.
TELEFONE 2 9082

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A direcção desta Sociedade tem empregado louváveis esforços no sentido de alargar os horizontes das suas apresentações e de lhes dar o caracter mais adequado á sua propria designação. O seu ultimo programa, apesar de preenchido por um solista, foi um dos que melhor corresponderam áqueles propósitos: Santiago Kastner, que há alguns anos reside em Portugal, dedicando-se por obras e não por palavras á propagação da musica e dos musicos portugueses, como executante começou pela carreira de cravista. Porém, compreende-se que o piano tenha pouco a pouco absorvido o seu interesse, por causa da largueza da produção pianística; a formação mental, as multiplicas solicitações da sua cultura desmpeioirada e do seu espirito inquieto levaram-no a ser um util servidor da musica menos conhecida, quer antiga, quer moderna. Por isto, Kastner não é bem um concertista no sentido corrente do termo, é mais e melhor, sob certo ponto de vista—e já que a maior parte dos solistas tem uma negação tão pronunciada em sair do terreno batido, repisado.

No bem traçado programa que nos ocupa foi-nos revelada uma obra marcante da actualidade, a recentissima 2.ª Sonata para piano do compositor holandês Henk Badings. Esta obra, dividida nos três andamentos de tradição classica, é concebida no melhor espirito contemporaneo; predomina a construção clara, com dedução de bom cerebralismo aquecido por um autentico temperamento musical. E' com realizações desta natureza que o periodo de transição e de pesquisa que a arte vem atravessando vai dando lugar a um periodo mais firme e unificado.

Já a pouco tocada Fantasia Baetica de Manuel de Falla tem exigências de ordem rítmica em que Kastner se sente porventura menos á vontade. E será pouco tocada talvez não só por causa da sua dificuldade que não deixa de ter compensações de brilhantismo, mas porque a sua forma não é perfeita; em todo o caso, sempre é uma obra que interessava conhecer.

Kastner tocou ainda a Sonata em si b., maior (póstuma) de Schubert—outra diversão justificada nos programas habituais, e a monumental Sonata em fá menor, op. 5 de Brahms.

Nesta apreciação, presumimos, é claro, que Kastner continuará a trabalhar no sentido de apurar e ampliar os seus progressos técnicos, a leveza, a ligeireza, a maleabilidade do pulso, sem que por isso os pormenores venham sobrepôr-se á visão de conjunto, que é uma das melhores qualidades de Santiago Kastner.

Conferencia-recital Cl. Debussy

Nos seus trabalhos para expansão da mentalidade francesa, a Missão Universitaria Francesa entendeu, e muito bem, que não devia deixar de ocupar-se, também, de musica; e como assunto para fechar a sua actividade de 1943-44, escolheu o mais idoneo dos representantes consagrados da musica francesa: Claude Debussy.

A sessão abriu com uma conferencia em que o senhor J. P. Sarraute—leitor de francês em Leiria—se occupou detidamente não só do grande musico francês mas do movimento geral da musica francesa antes e depois. Como tal, no nosso entender, deixou muito na sombra a importante figura de Fauré, e a sua visão de conjunto não foi de uma projecção muito nítida; foi, contudo, bastante didática.

A parte musical foi para muitos uma revelação, com a colaboração de duas artistas portuguesas—Arminda Correia, cantora, e Berta Rosa Delgado, pianista. Ambas souberam criar, não só pela compreensão mas pela qualidade da técnica, que também intervem nestas coisas, essa especialissima e preciosissima atmosfera debussysta, em que o tão encantado equilibrio francês, feito de discrição e de transparencia, serve uma plasticidade sensorial de intensidade oriental. Foram tocados uns tantos preludios,



A loirinha do Panamá

com Ann Sothorn, Red Skelton, Carmen Amaya, Irma Berry e Virginia O'Brien

POLITEAMA REVOLTA NA CIDADE

Tel. 26305 Hoje A's 21 e 30 Direcção de William K. Howard com James Cagney

CONDES Tarzan no deserto misterioso

A's 21 e 30 com Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield

ODEON O mistério de Marie Roget

A's 21 e 30 segundo uma novela de Edgar Poe com Maria Montez

PALACIO Casei com uma feiticeira A batalha de Trafalgar

Tel. 28927—A's 21 e 15

REX O Prémio do teu Amor TEMPESTADE

Tel. 2 9656 A's 21 e 15

dos quais alguns, mas não todos—longe de tal—se acham divulgados; Berta Rosa Delgado triunfou dos barulhos da rua, que nos assaltavam impertinentemente, sem alterar as deliciosas sonoridades, quasi sempre veladas, da musica de Debussy; «Des pas sur la neige», «La danse de Puck», entre outros, foram de uma realização perfeita. Perfeita também foi a sua junção, tão importante, com Arminda Correia, que nos cantou as cinco «Ariettes oubliées» com uma dicção, um colorido, uma poesia e um recato inexcusáveis. Enfim, verdadeiro intercambio Luso-Francês, e do mais significativo. Oxalá ele venha a revestir outras formas, com musica portuguesa, por exemplo, com a mesma facilidade.

Recital de canto

Pudemos, finalmente, ir ouvir, na sala do Sindicato dos Musicos, a cantora alemã (do sul) Elsa Demberger, que já se tinha apresentado na Casa Alemã dias antes e de quem tinhamos optimas referencias.

Encontramo-nos, de facto, em presença de uma artista formada num conhecimento muito puro do estilo e numa escola vocal segura com os melhores recursos técnicos. Da voz, em si, pudemos avaliar que é ampla, com tendencia para escurecer os graves; mas a sua qualidade não está momentaneamente prejudicada—o que não impede que em todos os lieder propriamente ditos, Schubert, Schumann, Wolf, e, acima de tudo, na celeberrima «Noite de luar», a interpretação de Elsa Demberger fosse das que mais completo prazer nos proporcionaram. E que bem diferenciado o caracter de cada obra, desde a surda evocação do lied «Ao longe», de Schumann, até ao capricho do muito difícil «Sussurra, querido Myrto», de Ricardo Strauss.

O bom gosto de Elsa Demberger também se manifestou nalgumas peças italianas, entre elas uma linda aria de Caccini, e em três das «Ariettes oubliées», de Debussy, sendo para sublinhar a correcta pronuncia francesa.

FRANCINE BENOIT

Tuna Comercial de Lisboa

Criada no principio do nosso seculo, interrompida uns dez anos depois a sua actividade, eis que ressurgiu, há um ano, a Tuna Comercial de Lisboa.

Não temos espaço para nos occupar, em pormenor, da festa com que solenizou, a 3 do corrente, no Ateneu Comercial, o 1.º anniversario do seu recomeço. Mas o que não queremos deixar de apontar é o significado do acto e o bom sintoma mental que revela—além do interesse especifico da «Tuna», com as suas guitarras, as suas violas, os seus bandolins e as suas pandeiretas ornadas de fitas multicolores. O seu conjunto imponente, composto em grande parte dos «rapazes» da primitiva, é agora dirigida por um «novo», o professor Jaime Silva (Barcarena), que já tem firmadas as suas boas qualidades de director de conjuntos corais e instrumentais. Aqui fica o nosso aplauso e desejo de justa prosperidade.

Sonatas de Beethoven

A Sociedade de Musica de Camara promove, na proxima quarta-feira, 14, no Sindicato Nacional dos Musicos, um concerto em que interpretarão sonatas de Beethoven a pianista Isabel Manso, a solo, e o violinista Paulo Manso, acompanhado ao piano por Nina Marques Pereira.

Na Emissora Nacional

Organizado pelo Instituto Espanhol, com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a direcção de Ernesto Halfter, dá hoje um concerto no estúdio da Emissora Nacional a illustre cantora Esmeralda de Seslavine, que interpretará Mompon, Halfter e as sete canções de Manuel de Falla.

TIVOLI

A's 21 e 30 TELEF. 50595

Uma aventura na China

com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari

EDEN

A's 21,30 Telef. 2 0788

DOZE LUAS DE MEL

com Milú, Antonio Casal, Maria Brú e Raul Cancio

CAPITOLIO

No terraço, ás 21 e 30: BAMBÍ—Orquestra Casanova com a Mimi da Radio e Antonio Oeiras

CENTRAL

24581

A canção da saudade Dançarinas dos trópicos

Preços: Tarde 2.º5-Noite 3.º5

L Y S

Tel. 48560 A's 21 e 15

Casei com uma feiticeira A batalha de Trafalgar

com Nino Besozzi

CASINO ESTORIL

com Nino Besozzi

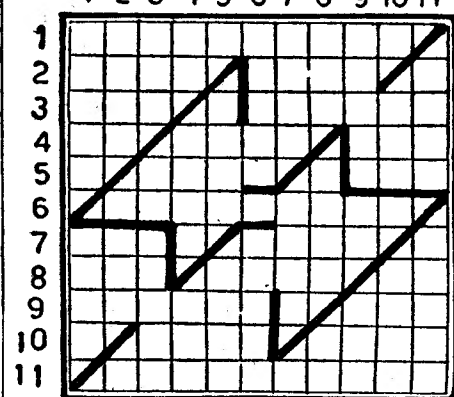
ROSSINI

com Nino Besozzi

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 581

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Especie de aranhas venenosas. (pl.). 2—Ligar. Ter amor. 3—Chefe etiope. Quieta. 4—Satellite de Jupiter. Pronome pessoal (pl.). Benéfico. 5—Salarios dos soldados. Tempo do verbo ser. 6—Musica e dança napolitana. 7—Textualmente. Pega. 8—Amalgama de mercurio e estanho que se aplica nos espelhos. Flôr. Siga. 9—Declive. Chega. 10—Deusas. Casa de campo, de construção elegante e caprichosa. 11—Celebre desfiladeiro da Grecia, que era considerado inexpugnável na antiguidade.

VERTICAIS: 1—Cidade do norte de Italia. Especie de batraquio, da familia dos ranídeos. 2—Pigmeu. Ale. 3—Gracejas. Utensilio domestico. Titulo de nobresa. 4—Pareceça. Vagabundo. Ofertar. 5—Renque de arvores. Triturem com os dentes. 6—Cobres. Epiteto geralmente aplicado a Napoleão Bonaparte. 7—Certa. Tarefa. 8—Casa de habitação. Joguete. Observei. 9—Da Arabia. Nota musical. Reles. 11—Carta de jogar. Ramagens.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 580

HORIZONTAIS: 1—Sol. Tal. Doi. 2—Apa. Ira. Ala. 3—Larva. Varam. 4—Arras. 5—Fedra. Lepra. 6—Amal. Lios. 7—Zeros. Chora. 8—Libra. 9—Atlas. Iscas. 10—Mie. Ada. Atê. 11—Ali. Sós. São.

VERTICAIS: 1—Sal. Faz. Ama. 2—Opa. Eme. Til. 3—Lar. Dar. Lei. 4—Variola. 5—Tiara. Sisas. 6—Ar. Do. 7—Laval. Crias. 8—Azelhas. 9—Dar. Pio. Cãs. 10—Olá. Ror. Ata. 11—Jam. Asa. Sês.

Todos os dias
Poderá barbear-se,
confortavelmente, sem
irritação, se usar
LOÇÃO BALSÂMICA «K I T»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — ás 21 e 45 — HOJE

A comédia dramática em 3 actos, de Joaquim Paço d'Arcos

O AUSENTE

com ALVES DA CUNHA, Amélia Rey Colaço e Lalange nos principais papeis

Grande successo da Companhia do MARIA VITORIA

2 SESSÕES, ás 21 e ás 23 horas com Mirita e Vasco na revista

BAILE DE MASCARAS

com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compere»

TRINDADE

Tel. 20000 2 SESSÕES As 20,45 e 23

MANOLO BEL

estreia, hoje, «A CAPOEIRA» GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES

Pepita Molina — Hermanas Jara — Tip & Top — Magda Leon — Roberto & Barreira — Pastor, Rosalie e as Dez Esmeraldas

AVENIDA

Hoje e todas as noites 2 SESSÕES, AS 20,30 E 22,45

O JÓGO DO DIABO

de RAMADA CURTO e LUIZOLIVEIRA GUIMARÃES